ANNO LXV — NUMERO 98

QUINTA-FEIRA 2 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1 de Maio, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

Ha na Côrte numero sufficiente de deputados para a abertura da Assembléa Geral Legislativa.

O conselheiro Prado, ministro da agricultura, declarou hontem em um banquete que lhe fôra offerecido em S. Paulo, que resignaria o cargo de ministro do gabinete 10 de Março, continuando porém a prestar ao ministerio apoio incondicional.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIV

O vapor

(Continuação)

A valvula de segurança, que se usa em todas as machinas á vapor, consiste em uma tampa metallica que fecha a caldeira e está fixa por um peso collocado na extremidade de uma alavanca horisontal. O dito peso foi calculado de modo que possa ser erguido pelo esforço do vapor, quando este adquire força tal que inspire receio de explosão. Se a temperatura da fornalha subir de mais e então o vapor adquirir uma tensão que pode ser perigosa por causa da pressão do mesmo vapor, a tampa metallica é erguida, porque o peso collocado na extremidade da alavanca horisontal não pode com aquella pressão; como a caldeira se abre nesse ponto, o vapor evade-se livremente para a atmosphera e não ha perigo algum de explosão. Descido o vapor, em virtude deste escoamento parcial, á sua tensão ordinaria, a valvula torna a cahir, sob a pressão do peso, e a caldeira fica tapada.

Este orgão importante para a segurança das machinas a vapor, isto é a valvula de peso, foi imaginado por Diniz Papin, em 1681; e applicado pelo mesmo, em 1707, a uma machina á vapor, como meio de obviar á explosão da caldeira.

MACHINAS MARITIMAS

Inventada que foi a machina a vapor fixa, a industria humana pôde dispôr de um novo meio de força e não tardou em dar-lhe todas as applicações que um motor mechanico pode receber. A machina a vapor foi appllicada á navegação, á locomoção por vias ferreas e por fim aos trabalhos da agricultura. O emprego da machina á vapor para a propulsão dos navios foi, chronologicamente, a primeira daquellas applicações: trataremos pois desta em primeiro lugar. O emprego de velas e remos como meio de navegação, tem muitas vezes graves inconvenientes. A vela e os remos sujeitam os navios a um andar demorado e algumas vezes penoso, atrazado por ventos contrarios, e parado pelas calmarias. Por este motivo sempre se desejou o poder dispôr, a bordo das embarcações, de uma força motriz propria, independente dos elementos exteriores ou do trabalho do homem. Pelos meiados do seculo passado, a descoberta da machina á vapor forneceu a navegação o motor desejado de ha tanto tempo. Acabava a machina á vapor de ser inventada e começava apenas a trabalhar nas fabricas, e já por toda a parte se procurava utilisal-a na navegação, afim de substituil a ao remo e as velas. Comtudo o fazer-se uma machina a vapor, propria para a propulsão das embarcações, tinha praticamente muitas difficuldades, de sorte que se passou muitissimo tempo antes da industria humana conseguir e applicar, com segurança a economia, a força do vapor ao serviço da navegação em rios e mares.

Papin foi o primeiro que se atreveu a applicar a força mechanica do vapor á navegação. Como acima se vio em 1707 installou elle um barco, que navegou no Fulda, a primeira machina de navegação á vapor, fructo do genio do homem.

Em 1727, João Dickens, e Jonathan Hulls em 1737, ambos machinistas inglezes, propunham que se applicasse á navegação a machina á vapor, tal qual era então.

O mesmo projecto era feito em França, em 1753, pelo padre Guathier, sabio conego de Nancy. Passado pouco tempo, em 1760, um clerigo do cantão de Berne chamado Genevois, insistio sobre as vantagens que offerecia a machina de Newcomen como meio de propulsão de navios. Mas nessa epocha a machina de Newcomen era demasiadamente imperfeita para tal serviço.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 1873, resolve nomear o cidadão Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta para o posto de capitão da 13ª secção de reserva da guarda nacional da comarca de Iguarassú, em substituição do capitão Antonio Pires de Carvalho que obteve guia de passagem para a comarca de Olinda.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente mez, n. 366, crear uma delegacia na parochia da Luz do termo de Páo d'Alho, a qual terá por limites as do districto da subdelegacia do mesmo nome.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente mez, n. 366, nomear para os lugares de Delegado, 1º, 2º e 3º supplente do districto da Luz do termo de Páo d'Alho na ordem em que vão collocados, o major Justino Epaminonda da Assumpção Neves, Braz Carneiro da Cunha e Albuquerque, José do Rego Barros e Albuquerque e João de Siqueira Paz.

— O presidente da provincia resolve, do conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente mez, n. 367 nomear para os lugares de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto da Luz do termo de Páo d'Alho, na ordem em que vão collocados, o capitão Thomé Leão de Castro, José Mendes Carneiro da Cunha, Raymundo Nonato Correia de Barros e Francisco Manoel de Lyra Paz, em substituição dos actuaes, que ficam exonerados

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel e annexos da comarca de Nazrreth Franklin Alves de Souza Paiva, que se acha impossibilitado, em consequencia de molestia incuravel, de servir pessoalmente os referidos officios, a juizo da junta medica, que o inspeccionou de accordo com os artigos 104 e 195 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885; e conformando-se com o parecer da mesma junta, ordena que se expeçam ordens necessarias para que o supplicante tenha successor de conformidade com as disposições em vigor. Remetteu se cópia ao juiz de direito da comarca.

Officios:

— Ao tenente coronel commandante das armas interino. – Faça V. S. seguir para a provincia do Ceará o alferes Alfredo Pretextato Maciel da Silva, transferido da Escola Militar da Côrte para a daquella provincia, e bem assim o cadete do 2º batalhão de infantaria João Aurelio Lins Wanderley, afim de matricular-se na respectiva escola, conforme solicita o presidente da mesma provincia em telegramma de 13 do corrente mez.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Tendo no dia 2 do corrente mez tentado evadir-se da cadeia da Villa de Bom Conselho os presos Martinho e Laurentino, conforme participou me o respectivo juiz juiz de direito em officio datado de 3, recommendo a V. S. que providencie para que não se repitam factos desta ordem.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Communico a V. S., para os fins convenientes, que no dia 8 do corrente o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia, sendo na mesma data substituido interinamente pelo tenente João Francisco Paes Barreto, nomeado pelo juiz de direito.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife. – Declaro a V. S. que pelo meu officio de 30 de Março findo, resolvi o assumpto de que se occupou V. S. em 8 do corrente mez, cabendo-lhe, se o entender conveniente, dirigir-se ao governo imperial, o que não faço por não encontrar duvida na doutrina que sustentei.

— Ao inspector interino do Arsenal de Marinha.—Mande Vmc. receber os 12 sentenciados de marinha que se acham na Casa de Detenção e tem de seguir hoje para o presidio de Fernando de Noronha, fazendo os acompanhar até alli pela escolta que os trouxe da côrte. Se essa escolta fôr insufficiente para conduzir ditos sentenciados da Detenção para bordo, convém que Vmc. providencie para que seja ella reforçada até a bordo, certo de que somente aquella escolta deve seguir os referidos sentenciados.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque mande Vmc. pagar, não havendo inconveniente, a quantia de 1:322$698, já deduzida a responsabilidade do estylo, a que tem direito como arrematante das obras de reparos da ponte sobre o rio Duas Unas e do pontilhão do Catende e de conformidade com o certificado que a este acompanha, passado pela repartição de Obras Publicas no 1º do corrente.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Devolvo a Vmc. a petição do soldado do corpo sob seu commando, Dorothêo José da Silva Roldão, ex-musico do 9.º batalhão de infantaria, dirigida ao Exm. ministro da guerra, afim de que venha a mesma petição por intermedio do commandante das armas.

— Ao director geral de Obras Publicas. — A' vista da informação de Vmc., em officio n. 38 de 12 do corrente, autoriso-o a contractar com José Silvino de Albuquerque Maranhão a execução e reparos de que necessita a ponte do Tahyba, em Páo d'Alho, orçados em 829$150, mediante o abate de 5 por cento sobre o orçamento.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo. – Approvando nesta data o orçamento annexo ao officio de Vmc., sob n. 41, de 13 do corrente, autoriso-o a chamar concurrente á obra de reparos necessarios no boeiro sobre o riacho Nossú e o aterro da curva de Caxito, na estrada da Victoria, servindo de base o referido orçamento total de 649$000.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bom Conselho.—Sciente do assumpto do seu officio de 3 do corrente mez, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de dar-se andamento á formação de culpa do criminoso Laurentino, que, na occasião em que tentou evadir-se da cadeia dessa villa, ferio a Francisco Ignacio de Paula Gararaba.

— *Mutatis mutandis* ao juiz municipal e de orphãos do termo.

Portarias:

— Determino á Camara Municipal de Serinhãem, que expeça as devidas ordens, afim de proceder-se nesse municipio, no dia 25 de Maio vindouro, á eleição de um vereador em substituição de Primenio Hisberto Pereira, que mudou de domicilio, visto não ter sido realizada a que foi marcada para o dia 29 de Março findo, pelos motivos expostos em officio que me dirigio a 31 do mesmo mez o 1º juiz de paz, João Manoel de Mesquita Barros Wanderley.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa até Aracajú a Joaquim de Santa Anna, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na segunda viagem deste mez.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Marinha, 12 sentenciados da armada e a escolta que os acompanha, vindos da côrte com aquelle destino. — Fizeram-se as necessarias communicações

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, Josepha Maria de Moura e Mario, de um anno de idade, mulher e filho do soldado João Hozana Odorico Pestana, de que trata a portaria de 12 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas á de Camelleira, a quatro praças do corpo de policia; providenciando igualmente sobre o transporte de dous sentenciados que d'alli veem á requisição do respectivo juiz municipal.—Expedio-se ordem ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar as referidas praças ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 da Camara Municipal de S. José do Egypto.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S um exemplar da resolução enviada com o seu officio n. 37 de 13 do corrente, a qual foi sanccionada sob n. 1985; e declaro-lhe que foi publicado sob n. 1986 o decreto dessa Assembléa approvando posturas da Camara Municipal da Escada.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro. – O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 1267 de 19 de Março findo que nesta data encaminhou o que V. S. dirigio ao Ministerio da Fazenda de 9 do mesmo mez, n. 1264.

— Ao 2.º secretario do Club Litterario da cidade de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 de Março findo, que recebeu e agradece o diploma de socio honorario desse club que lhe foi conferido em sessão da mesma data.

Edital:

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e de accordo com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital, abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias o provimento dos officios de 1.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos da comarca de Jaboatão.—O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira*.

O Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Jaboatão etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa, que estando vagos os officios de 1.º tabellião publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, residuos, capellas e seus annexos, em consequencia de haver sido aceita por por portaria da presidencia da provincia de 4 do corrente mez a desistencia que delles fez o serventuario vitalicio Augusto Xavier Carneiro da Cunha, acham-se em concurso ditos officios, creados na ausencia de lei especial, pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia; pelo que convido os pretendentes aos mencionados officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da affixação deste, como dispõe o decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887.

Outrosim, faço saber tambem aos pretendentes, que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá uma cópia para ser remettido ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do regulamento citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será affixado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do mesmo regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 9 de Abril de 1889. Eu, João Francisco Regis Valois, escrivão interino, o escrevi. – *Antonio Henrique de Almeida*.

Certidão.—Francisco Lourenço de Góes e Vasconcellos, porteiro interino dos auditorios da comarca de Jaboatão, em virtude da lei. etc.

Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade, hoje, o edital convidando aos pretendentes aos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, residuos, capellas e annexos desta comarca, de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade, dou fé. Cidade de Jaboatão, 9 de Abril de 1889. – O porteiro inierino, *Francisco Lourenço de Góes e Vasconcellos*.

E mais se não continha em ditas peças que vão fielmente copiadas do proprio original, ao qual me reporto. Dou fé.

Cidade de Jaboatão, 9 de Abril de 1889. Eu, João Francisco Reges Valois o escrevi e assigno. —O escrivão interino, *João Francisco Reges Valois*.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE ABRIL DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação prestada a 2 do corrente mez pelo juiz de direito da comarca de Garanhuns sobre o requerimento de eleitores do districto de paz de Palmeira, resolve designar a capella existente no respectivo povoado para reunião dos referidos eleitores; ficando assim sem effeito a portaria de 15 de Setembro de 1888 na parte em que designou o edificio onde funccionou a escola publica do sexo masculino do mesmo districto —Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Josepha de Godoy e Vasconcellos, professora da cadeira de ensino primario de Alagôa de Baixo, tendo em vista a informação n. 105 de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve prorogar por trez mezes, com o ordenado a que tiver direito a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente do Pará. – Devolvo á V. Exc conforme foi solicitado no final de seu officio de 8 do corrente, n. 1560, os 104 inclusos trigesimos da 2ª parte da 24ª loteria d'essa provincia e que se acham inutilisados com a lettra B lançada pelo thesoureiro das loterias, nos termos do mencionado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Com a informação junta por copia, sob n. 310, de 14 do corrente, prestada pelo engenheiro das obras militares, transmitto a V. S. as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de Março passado, com a illuminação do Arsenal de Guerra.—Respondeu-se ao director interino do Arsenal de Guerra.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra. – Providencie Vmc. para que sejam caiadas e barradas com piche as paredes dos xadrezes das fortalezas do Brum e Buraco, como medida hygienica, segundo solicita o commandante das armas interino em officio n. 798 de 13 do corrente mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em vista do exposto no officio, junto por copia, de 8 do corrente, n. 1560, dirigido a esta presidencia, pela da provincia do Pará, remetto a Vmc., para os devidos fins, a quantia de 8$000 com que foram premiados os oito trigesimos da 2ª parte da 24ª loteria da mesma provincia de que tratou essa inspectoria em officios ns. 98 e 102 de 11 e 16 de Março ultimo.

Os bilhetes inutilisados com a lettra B lançada pelo thesoureiro da dita loteria, são nesta data devolvidos áquella presidencia, conforme foi solicitado no referido officio.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor façam transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, o alferes do 2º batalhão de infantaria Carlos Augusto de Almeida Soares, que vai frequentar a Escola Militar d'aquella provincia; e bem assim sua mulher Estephania Candida de Oliveira Soares e filhos, José com 8 annos de idade, Maria com 3 annos, Olintho com anno e meio e um criado de nome Basilio.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido alferes e communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor façam transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, o alferes do 2º regimento de cavallaria Alfredo Pretextato Maciel da Silva, que para alli segue, de ordem do ajudante general do exercito.—Mandou-se á Thesouraria de Fazenda ajustar contas ao referido official e communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor façam transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, o 1º cadete Arthur Henrique da Silva, que em viagem da côrte para aquella provincia aqui desembarcou, a 8 do corrente por estar doente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor façam transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o soldado particular 2º sargento do 2º batalhão de infantaria João Vasco Cabral Neves, que para alli segue afim de cursar a escola geral de tiro.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, façam transportar a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Manáos*, a Victoria Leite de Assumpção e aos menores João com 3 annos de idade e Anastacio com 3 mezes, mulher e filhos do soldado Francisco Leite d'Assumpção, pertencente ao 8º batalhão de infantaria. – Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Manáos*, Rosa Maria da Conceição, mãi do soldado Manoel Teixeira Lucas, que para alli segue, e bem assim um seu irmão de nome José com 12 annos de idade.—Communicou-se ao commandacte das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, as praças e mais presos constantes da relação junta por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar transporte de ida e volta por conta da provincia, em carro de 1ª classe, entre as estações de Cinco Pontas e Escada, ao engenheiro da repartição das Obras Publicas Manoel Pereira Brandão Junior que vai examinar a obra de reparos do pontilhão do Anjo, em Serinhãem.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto da comarca do Recife.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que no seu officio n. 137 de 11 do corrente mez, proferio hoje o despacho seguinte:

Ao director do Presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição.

— Ao inspectar da Thesouraria de Fazenda. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 61 de 6 do corrente.

— Ao director geral das Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 13 do corrente, sob n. 39 de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos no raio sul da Casa de Detenção, de que é contratante Niceas da Silva Gusmão á vista da informação do engenhero Antonio do Rego Netto.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 1889

Edmundo Lopes de Mendonça.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte.

Enéas de Almeida Pedrosa.—Sim, pagando as comedorias.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque. – Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Herculano Raymundo Alves das Neves. —Sim, pagando as comedorias.

Major Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

João Marinho de Araujo.—Sim, mediante recibo.

Tenente Melchiades Freire Diniz.—Informe o Sr. commandante seperior da guarda nacional da comarca de Páo do Alho.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Maio de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon*.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 436—Secretaria de Policia de Pernambuco, 1 de Maio de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Correia da Silva aguardando communicação official.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Candido José da Silva, Joanna Eugenia da Conceição, por disturbios e Manoel Antonio das Chagas, por disturbios á minha disposição

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, João Augusto Pereira, Antonio Francisco de Assis, Joaquim Cesario dos Santos, João Ferreira de Lima, por disturbios á minha disposição; Cosme Damião, Manoel Ferreira do Nascimento, Laurentino Ferreira Ouca e Cypriano de Souza Viegas, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa Vista, Filippe da Silva, Pedro Alexandrino, Veneranda Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios e José Candido da Silva, por disturbios e uso de armas defesa.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial procedido contra o individuo de nome Dionisio Manoel Ferreira, por crime de ferimentos

Communica o subdelegado do districto de Belem, que hontem cerca de 6 1/2 horas da tarde, no lugar Campo Grande, daquelle districto o individuo de nome Thomé Gonçalves de Souza, espancou e ferio com uma fouce a cabeça de Antonia Maria Joaquina da Conceição.

Aos gritos da victima alli compareceu aquella autoridade acompanhada de praças do destacamento e dando voz de prisão ao criminoso, este resistio e ferio ainda com a referida fouce, a praça do nome Jacintho Candido Francisco Bezerra, sendo afinal preso em flagrante e recolhido á Casa de Detenção.

Da vistoria a que fez proceder a mesma autoridade, verificou-se ser grave o ferimento de Jacintho e leve o de Antonia Maria Joaquina da Conceição.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE MAIO DE 1889

José da Silva Loyo Junior.—Certifique-se.

O mesmo.—Idem.

Major Fabio Velloso Freire.—Idem.

Officio do provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Mauricio de Alencar e José Francisco Florencio de Souza. – Registre-se e façam-se as devidas notas.

D. Margarida Julia Ferreira Machado e administrador da Casa de Detenção.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Antonio Nunes da Cruz. – Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Henrique Florentino da Silva Santiago. – Pague-se.

Officios do Dr. 1º secretario da Assembléa Provincial —Informe o Sr. Dr. contador.

Officio do director das Obras Publicas. – Idem.

Officio do mesmo relativo a Antonio Pereira da Rocha.—Idem.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE MAIO DE 1889

Alfredo Alves da Silva Freire, Domingos Manoel Martins, José da Silva Loyo & Filho, Torres & Irmãos, Affonso Ferreira Baltar, Manoel da Cunha Lobo, Manoel Alves Barbosa Successores, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., Antonio Sampaio do Nascimento, Marcolino de Souza Travassos, Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., Gonçalves Coimbra & C., Maia Rodrigues & C., José Rufino Climaco da Silva, José Augusto de Fojos Correia, Vieira & C., Souza Lopes & C., Vieira & Silva, Emilio Martinez, Amorim & Cardoso, Augusto Octaviano de Souza, Francisco Joaquim Antunes, Arcelino Lima & C., Oliveira & C., Otton de Barros Wanderley & C., Soares & C., Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, Braz Januario Fernandes, Francisco Antonio de Britto & Filho, Joaquim da Costa Moreira, Maia Sobrinho & C., Deodato Torres & C., Victorino Marques da Fonseca e Pinto Saraiva & C.—Sim.

Carlos Lourenço Gomes & C. e Pinto Alves & C.—Indeferido em vista das informações.

Luiz de França, Amancio de Barros e Manoel Francisco do Nascimento.—Deferido em vista das informações.

Antonio de Souza Oliveira, Izidoro Bastos de Oliveira, Antonio Geraldo do Rego Barros, Manoel [illegible]ergentino de Souza Vianna, João Felix da Rosa e José Paulo Botelho —Informe a 1ª secção.

Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque.—Cumpra-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE MAIO

Industrias novas

Na publicação dos trabalhos da Assembléa Provincial não é raro ler-se petições em que, ora são solicitados privilegios, ora simplesmente dispensa de impostos, para o estabelecimento de novas industrias ou artes nesta provincia.

Tambem não é raro vingarem somente as pretensões desse genero, quando patrocinadas por pessoas de valimento politico ou social. De sorte que muitas vezes não é a utilidade publica ou o proposito de melhorar o nosso estado industrial, que motiva o deferimento de semelhantes petições, é geralmente o patronato, quem nesses negocios tudo faz de bom ou de máo para a provincia.

Não quizeramos, que assim fosse. Tratando-se de restricções a crear em favor de um ou de poucos, como no caso de privilegio, fazendo-se concessões e favores, como no caso de isenções de impostos, deveria haver extremo escrupulo nas deliberações legislativas.

Os privilegios estão condemnados e a experiencia tem-nos mostrado quanto prejuizo tem soffrido esta provincia em troca da manutenção de privilegios. Ordinariamente a industria privilegiada descança descuidosa na inercia, que decorre da falta de concurrencia e permanece estacionaria sem receio da competencia do progresso.

Muitas vezes a exploração da mesma industria, que podia ser com vantagem feita por diversos exploradores e em diversos pontos da provincia, fica restricta e limitada por causa do privilegio.

O consumidor deixa de ter a abundancia e a perfeição dos productos, o desenvolvimento industrial reduz-se, e a riqueza proveniente das rendas publicas e privadas deixa de ter o seu natural incremento.

Todas as vantagens, que o privilegio póde trazer, sejam aproveitadas, mas sem os grandes inconvenientes, certos e inevitaveis a que anda apegado.

As novas industrias e artes e mesmo as já existentes na provincia, que ainda se não acham em prosperas condições, são certamente merecedoras de todas as attenções dos poderes publicos.

Animal-as e fornecer-lhes os meios de desenvolvimento e prosperidade é condição para augmentar de futuro a receita publica e o bem estar dos cidadãos.

A animação e incentivo em caso algum deverá traduzir-se por privilegio, que, entibiando a industria privilegiada, prejudica o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

Outros muitos meios nos suggere a sciencia economica para dar ás novas industrias a força, animação e esperança necessarias ao seu estabelecimento e progresso.

As isenções de impostos durante algum tempo, quer para os productos, quer para os edificios em que são aquelles manufacturados, adiantamentos de recursos com as devidas seguranças e cautellas, estabelecimento de premios e vantagens em favor de quem melhores e maior quantidade de productos apresentar, eis ahi diversos incentivos, diversos meios de favorecer a industria sem os inconvenientes do privilegio.

Ainda assim é imprescindivel generalisar esses meios, tirar-lhe o caracter de favores pessoaes para destruir a immiscuição do patronato politico na prosperidade publica ou privada.

E para isto é sufficiente estabelecer em lei que poderão gosar de todos estes favores as de quaesquer outros as industrias ou artes não conhecidas na provincia, e que aqui forem estabelecidas.

D'ahi em diante a Assembléa Provincial não terá mais de occupar-se com as muitas petições que cada anno são lhe dirigidas para patrocinar ou privilegiar industrias, que se dizem novas, ou que verdadeiramente o são.

Ha bem pouco tempo ainda uma medida de grande alcance foi decretada pela Assembléa Provincial e que já está produzindo resultados praticos em favor da industria do café.

Premios foram estabelecidos para quem provasse ter, em estado de fructificar, um certo numero de cafeeiros e consta-nos que ha quem já requeresse o premio, provando possuir o numero de cafeeiros, exigidos pela lei provincial, que trata do assumpto.

Nada de individualidades.

Porque motivo se ha de conceder ao capitalista A a faculdade exclusiva ou pelo menos rodeada de favores para a exploração do fabrico de qualquer cousa?

E' porque esse capitalista teve a lembrança?

Pois bem, se não se cogita unicamente de favorecer o individuo, mas sim a industria lembrada, deem-se, concedam-se favores que facilitem o estabelecimento da nova industria, sem que entretanto fique esta ligada a este ou aquelle individuo.

Assim se verificará progresso industrial sem sacrificios ou prejuizos para os consumidores e para os que intentarem explorar as mesmas industrias.

INDUSTRIAS

Processo de construcção em Chicago.—Caminho de ferro funicular de Thonom.—Apparelho de descida com freio automatico para salva-vidas

Os *Annales des travaux publiques* nos communicam um processo engenhoso de construcção empregado em Chicago.

O solo de Chicago é formado de uma camada de argila alagadiça, firme na superficie, mas molle á proporção que se vai cavando o terreno.

Essa camada de argilla é sobreposta, nas margens do lago Michigan, a um lago de vasa que se estende a grande distancia; de sorte que a parte da cidade situada nessa região é absolutamente edificada sobre um lago de lama, e, todavia, é ahi que se encontram edificios de seis e até dez andares, atopetados de mercadorias.

Muitos ensaios sem duvida foram feitos para afinal adoptar-se um methodo razoavel de construcção sobre um solo tão máo.

No começo contentava-se a dar cerca de 20 centimetros de largura aos embasamentos dos macissos de construcção de cada lado da parede, quaesquer que fossem as cargas e a resistencia do terreno; mas, em consequencia de muitos accidentes que se reproduziram, resolveu-se construir de modo menos empirico e proporcionar a largura dos pedestaes dos edificios ás cargas. Procurou-se estabelecer debaixo dos edificios uma estacada geral, de argamassa de 0m,80 a 1 metro de espessura.

Este processo não apresentou tambem resultados satisfactorios, e actualmente construe-se sobre pillares isolados de modo a concentrar as cargas sobre certo numero de pontos do solo e dar ao rodapé de cada pillar uma largura em relação com o peso que supporta.

Como, por outra parte, importava reduzir na maior medida possivel a espessura do massiço, afim de se poder alojar adegas em baixo sem ser-se obrigado a penetrar profundamente no solo, recorreu-se ao seguinte processo muito engenhoso. Depois de feitas as escavações, estende-se no lugar de cada pillar uma camada de argamassa de 0m,45 a 0m,50 de espessura e de comprimento apropriado á carga que tem de supportar: sobre esta camada deposita-se um leito de rails de aço, distanciado de 0m,15 a 0m,20 de eixo a eixo. Esses rails, que tem o mesmo comprimento da base de argamassa, são collocados em toda a largura dessa base. Sobre o primeiro leito de rails, colloca-se outro transversalmente, depois terceiro, e muitas vezes até quarto. E' além disso, facil proporcionar a resistencia á ruptura do massiço da construcção ao esforço de supportal-a, porque pode-se approximar os rails uns dos outros até ficarem em contacto. Chega-se assim a dar a um pillar uma base solida de 5 a 6 metros de largura sem exceder para a construcção uma profundidade de 50 centimetros.

Como as cargas actuam sobre pontos differentes é mister que as paredes do edificio estejam solidamente ligadas entre si: tambem deve-se reforçar todos barrotes dos soalhos e muitas vezes cerca-se todo o edificio, por meio de uma cinta de ferros chatos que formam uma verdadeira virola.

Calcula-se a largura das construcções baseando-se sobre uma carga de 45 000 kilogrammas por metro quadrado; admittio-se até a carga de 20,000 kilogrammas, e, excepcionalmente, de 35,000 kilogrammas.

Calcula-se a carga do terreno á razão de 150 kilogrammas por metro quadrado do pavimento, depois o peso proprio da construcção, suppondo que o soalho inteiro nunca recebe todo seu maximo.

Nestas condições o aluiento do solo não excede geralmente de 10 a 12 centimetros e o accumulo fica completo ao cabo de tres annos.

Vê-se neste processo nova applicação de ferro na construcção, o qual, alliado á argamassa póde dar excellentes resultados. Estes dous productos da fabricação humana offerecem realmente a vantagem de fornecer aos constructores elementos perfeitamente conhecidos e sobre cuja resistencia podem contar em uma medida absolutamente definida.

E' sabido que existem na Suissa muitos caminhos de ferro funiculares com fortes rampas em que a tracção opera-se por um contrapeso de agua. Esse systema vigora em Giessbach e em Terrifet, no lago de Genebra.

Construio-se ultimamente uma linha desse genero no mesmo lago, mas sobre a margem franceza, como acabamos de saber por uma nota communicada á sociedade de engenheiros civis.

E' a primeira estrada de ferro desse genero estabelecida em França. Ella liga o caes dos navios a vapor, que se acham no lago, á cidade de Thonon.

Com 230 metros de comprimento, dos quaes 86m,50 em curva, vence um differença de nivel de 46 metros, o que faz uma inclinação media de 20 centimetros por metro.

A linha, que só comporta uma via de um metro de afastamento com cruzamento no centro é percorrida por dous wagons ligados entre si por um cabo de fio de aço; um delles, o wagon que parte do alto, convenientemente cheio de agua, serve de motor para fazer subir o segundo.

O cruzamento effectua-se sobre uma curva assás assentuada e no viaducto.

Uma particularidade technica, que teve uma solução pratica muito favoravel, é o cruzamento do cabo pelas rodas do wagon que sobe na occasião em que deixa a via de cruzamento.

Os carros teem 25 lugares. O seu peso, comprehendido a carga maxima de agua, attinge 11 toneladas; por conseguinte, o cabo soffre uma tracção de cerca de 2.400 kilogrammas. E' estabelecido para supportar um carga de ruptura de 40 toneladas, de sorte que a margem de segurança é muito consideravel. Esse dado é de um modelo especial, que ainda não teve muitas applicações.

E' formado de um nucleo de 19 fios de aço, coberto primeiramente com uma camada concentrica de 16 fios, e depois com uma de 24 fios. A secção desses fios não é circular: é tal que os fios justapõem-se exactamente e não deixam nenhum intersticio entre si: a superficie extrema é absolutamente cylindrica e lisa como uma barra de ferro redonda, de sorte que a usura é muito menor e melhor repartida, o que não acontece aos cabos empregados ordinariamente e que são formados, como é sabido, de varios fios cylindricos enrolados em torno de um eixo de canamo.

A agua que serve de contrapeso é fornecida em quantidade sufficiente pelas abastecidas fontes de Thonon; é accumulada em dous reservatorios subterraneos que podem conter 400 metros cubicos deste liquido, o que garante uma reserva para tres dias de serviço activo em casos de concertos na distribuição de agua da cidade.

Os agentes de segurança foram largamente previstos, porque essas estradas de ferro teem um freio automatico que funcciona em caso de ruptura do cabo, e um freio de alta força: esses freios apertam rodas dentadas que engrenam com uma haste central, e garantem a segurança completa dos viajantes dessa estrada especial.

E', demais, graças a perfeição sempre crescente, introduzida na fabricação dos cabos, tanto de aço, como de canamo, que se pode hoje installar, por assim dizer, com toda a segurança, a estradas de ferro funiculares com fortes declives. Se additar-mos a essa qualidade especial da machina principal os freios automaticos de que actualmente dispõem os constructores e que satisfazem a todas as condições de segurança completa, achar-se-ha muito natural a execução de projectos que poderiam, não ha muitos annos, ser considerados inexequiveis. O freio automatico, especialmente, de que se servem com tanta vantagem as estradas de ferro, os ascensores e quasi todos os meios de locomoção, acaba de ter applicação nova em um apparelho destinado a salvação da vida das pessoas em casos de incendio.

N'essa carta em que a imaginação refugiou-se na moldura a representação geographica, se nem sempre é verdadeira, é ao menos verosimil. Não ha mais bosques, nem indios, nada mais que a topographia. Mas, como ultimo vestigio da legenda, destaca-se ao norte do Amazonas o quadrado azul do fabuloso lago do Parimá.

O quarto painel é occupado pela carta do Sr. Levasseur, convenientemente corrigida nos erros que lhe apontaram. E' aqui o lugar para dizer-se que não é o actor da carta o culpado dos erros que n'ella veem, e sim os documentos officiaes brazileiros que ou são deficientes ou são demasiadamente abundantes, e contradictorios.

Assim, duas cartas brazileiras igualmente officiaes, carimbadas com as armas mandadas ambas fazer por um Exm. Sr. conselheiro tal, ministro da agricultura, da guerra ou de outra qualquer cousa, contradizem-se por tal modo que o pobre geographo, embaraçado entre duas opiniões de igual autoridade, parece que tomou a media, conforme a salutar disciplina philosophica e... errou! Os que o incriminam por isso não pensam de certo que das nações civilisadas o Brazil é a unica que não se occupa efficazmente em fornecer de si informações geographicas exactas.

A carta de Levasseur tem innovações que mostram os progressos feitos ultimamente na cartographia. O relevo e accidentação do solo, com a indicação comparativa das altitudes dadas por tons graduados de colorido e illuminação a partir dos Andes, a invenção tão simples e racional de Sticler, de Leipzig, para representar o mar por aguadas azues graduadas de tom, conforme as profundidades, os medianos e parallelos traçados em curva, etc.

Os traçados das estradas de ferro são prolongados até os pontos extremos das derradeiras noticias de inaugurações. O Brazil, finalmente, parece na carta do seculo XIX tão differente do da carta do seculo XVI como o individuo adulto se parece com o embryão primitivo.

E quem pela imaginação lhe acompanhar o desenvolvimento vagaroso atravez dos seculos não poderá deixar de experimentar essa vaga sympathia que sentem os biologos acompanhando interessadamente a evolução de um organismo. Sympathia... e mais que a curiosidade, é o começo da affeição.

Da exposição uma vez passada, dos relatorios não lidos, das cartas observadas curiosamente, não é difficil dizer o que é mais efficaz como propaganda; Na memoria dos homens que vêm de longe e vão para longe ficará sem duvida a impressão singular dos caboclos nús e das serras de ouro, timbradas de escudos arrogantes, como visão das primeiras éras do imperio americano de mil e duzentas leguas de extensão...

Será fantasia, mas sempre será alguma cousa.

Paris, 29 de Março.

Domicio da Gama.

LETTRAS E ARTES

O Brazil na exposição

(*Gazeta de Noticias*)

Da mesma sorte que de um organismo estudado nas diversas phases da sua formação e desenvolvimento, o conhecimento de um paiz nunca se faz tão bem como quando elle póde ser mostrado em varias epocas da sua evolução até o estado presente.

A geographia historica permitte esse estudo, que vai do simples para o complexo, do informe ou apenas indicado para o preciso e correcto de representação, da mancha de tinta lançada na téla para a figura completa e expressiva.

A historia de uma nação torna-a tão lembrada como a sua representação geographica; a historia é secca e morta, abstracta; só os homens de talento, os imaginativos podem revivel-a e dar-lhe corpo.

Tal qual tratando-se de um homem todas as descripções e estudos nunca valerão o seu retrato, e melhor ainda os seus retratos em varios tempos da sua existencia, as descripções verbaes de um paiz por mais acompanhadas de estatisticas, por mais discutidas, raciocinadas e algarismadas que sejam, nunca produzem a impressão que nos fica na memoria physica de um contorno preciso de costa sobre o mar, de uma placa de tinta cor de rosa ou verde recostada pela linha caprichosa dos rios, escurecida pela sombra das montanhas, pontuada de cidades e villas, carimbada de nomes de vibrações nostalgicas.

A representação visual sempre é mais forte, mais viva mais rapida que a representação descriptiva, imaginativa.

Neste tempo em que os conhecimentos têm de ser adquiridos rapidamente pela necessidade da immensa preparação scientifica, que todo trabalho de algum valor exige, e forte e vivamente para que a memoria de facto perdure e não se extinga obliterada por acquisições posteriores, é naturalmente a impressão material da imagem a mais proveitosa e duradoura.

Entretanto passa nos diariamente por diante dos olhos tão grande numero de imagens que e impressionabilidade para ellas diminue.

O homem que a principio mirava curiosamente toda estampa que lhe mostravam, e examinava attento os minimos detalhes geographicos das cartas que lhe cahiam sob os olhos, acaba por fatigar-se disso e torna-se indifferente ao que lhe não interessa directa e immediatamente.

Esse homem é o typo vulgar das civilisações adiantadas, esse homem é o francez, o inglez, e allemão, a nacionalidade pouco importando, considerada apenas a educação intellectual e a sua fadiga sensitiva, nervosa; é o homem de estudo, que estuda constantemente, lendo, experimentando ou mesmo contemplando, nas horas de folga; é o viajante canado de ver cousas, com o espirito sobrecarregado de impressões por classificar; é o visitante de exposições, cuja percepção embotada chega a suppor semelhantes cousas inteiramente differentes e que vê para ter visto.

Para essa gente que comporá a maioria dos visitantes do Campo de Marte em 89, a nossa exposição de materias primas e artefactos de pequeno valor industrial passaria desapercebida ou seria incluida no *stock* de impressões das exposições congeneres, se não houvesse uma demonstração mais sensivel e pratica da nossa individualidade, tão accentuada nacional e geographicamente.

Essa demonstração foi o Sr. Eduardo Prado que lembrou-se de fazel-a, encommendando ao Sr. Huguennin, especialista em trabalhos desta natureza, a reproducção fac-similar de quatro cartas do Brazil para a sala de entrada do nosso pavilhão.

As cartas são pintadas a gouache em paineis de tres metros de largura sobre quatro de altura, e nellas o effeito decorativo allia-se admiravelmente á utilidade pratica.

A primeira é uma carta portugueza que vem com o n. 9 no Atlas de Kunstmann e assim como o n. 8 desse importantissimo Atlas, póde ser attribuida a Vaz Dourado e datada da segunda metade do seculo XVI.

E' uma cousa soberba de máo gosto esthetico e da ignorancia geographica. O que primeiro se vê na carta são os escudos de Portugal e da Hespanha campeando orgulhosos á beira dos oceanos Atlantico e Pacifico. Depois a vista se embaraça na infinidade de linhas que irradiam de varias rosas dos ventos, sumptuosa e violentamente coloridas e se enredam confusamente.

Depois miram-se os grupos de selvagens nús pintados com côres naturaes em varias scenas no meio de bosques verdes sem perspectiva, á roda de immensos lagos onde nascem todos os rios. O contorno das costas apparece em seguida cruelmente deformado, como uma calumnia atroz contra o Creador dos mundos.

Os rios pela sua largura são verdadeiros braços de mar, que dariam navegação livre até as suas nascentes fabulosas. E as designações são de uma ingenuidade peregrina. Para ás bandas do sul uma bocaina de mar, que parece ser o rio da Prata, chama-se modestamente *rio de agua doce*.

Esse monstro geographico e o Brazil dos degredados e dos aventureiros, a terra de mysterio, longinqua e mortifera, defendida pelo infinito mar desconhecido, rodeada de cachopos traiçoeiros, povoada de feras e serpentes terriveis e de homens feras mais terriveis ainda, é a terra sombria apezar do seu sol resplandecente. E toda a côr e todo o ouro prodigalisado na sua representação fantaciosa não conseguirão fazer mais auspiciosa e tranquilisadora a solidão sinistra dessa vasta extensão de mundo inexplorado.

A segunda é uma carta hollandeza do Brazil no seculo XVII, destacada do Atlas de Blœue, edição do tempo. Já ahi vem feita a divisão em capitanias, os nomes são mais numerosos, ha mais verdade na costa minuciosamente recortada. Mas as montanhas do interior ainda offerecem uma aberta á fantasia nas suas cadeias de monticulos dourados ao sol tropical ou ao ouro nativo, de um lindo effeito decorativo sobre a terra rosada.

Vem depois a carta hespanhola de Juan de la Cruz y Olmedilla, datada de 1775. O original desta carta é uma maravilha de gravura. Como era moda no seculo XVIII fazer molduras sumptuosas para todos os assumptos, a carta seria sobrecarregada de ornatos. Mas o Sr. Huguenin, de accordo com o Sr. Prado, supprimio grande parte dos ornamentos em monogrammas, escudos de todos os governos coloniaes da America hespanhola, pendentes de grinaldas sustidas por genios, moldura de flores e fructas tropicaes etc., e deixou apenas as armas da Hespanha e de Portugal e a decoração do titulo.

Esta machina engenhosa, imaginada pelos Srs. Evrard & Cornevin, distingue-se dos outros apparelhos, inventados até hoje, por sua simplicidade, seu pequeno volume e, finalmente, pela sua applicação prompta e facil.

O apparelho compõe-se de uma caixa metallica redonda com 85 milimetros de diametro, contendo uma bobina na qual enrola-se uma fita de aço chato, muito branda, muito flexivel, e de resistencia tal que póde supportar, sem receio de ruptura, o peso de mais de 100 kilogrammas. Vinte metros da fita são enrolados na bobina que póde gyrar sobre um munhão concavo, fixado na tampa da caixa.

A face da bobina possue na sua circumferencia uma dentadura helicoidal na qual está engredado um parafuso sem fim. A inclinação da rosca d'esse parafuso é calculada para que uma pressão determinada dos dentes da roda contra o filete do parafuso, faça gyrar este, e permitta conseguintemente, que a roda gyre e a fita se enrole. Na extremidade do eixo d'esse parafuso sem fim está fixado um com quatro braços, gyrando em um cylindro que faz corpo com a caixa. Nos quatro intervallos dos braços estão alojadas livremente quatro pequenas massas com o feitio de sector.

Uma tampa comprime essas pequenas massas no cylindro.

Estando o apparelho ligado por meio de um colchete ou de uma ligadura a um ponto qualquer pela sua argolla, a pessôa ou o fardo que tem de descer é ligado a outra argolla fixada na extremidade da fita de aço, que começa a desenrolar-se imprimindo um movimento de rotação á bobina. Este movimento transmitte-se muito amplificado ao parafuso sem fim e, por conseguinte, ás quatro massas, que, por effeito da força centrifuga, comprimem-se contra a parede do cylindro no qual giram.

Da pressão das massas resulta uma resistencia que se oppõe ao accrescimo continuo de celeridade de rotação dos orgãos em movimento, porquanto essa resistencia cresce na razão o quadrado da velocidade das massas, e por conseguinte da descida do fardo. Ha, portanto n'isso uma regularidade automatica, que garante a conservação da velocidade da descida em uma medida conveniente para arredar qualquer probabilidade de accidentes. Em resumo tem-se um regulador Megy applicado ao freio formado pelo resvalamento dos dentes da roda contra o filete de parafuso sem fita.

Um botãosinho, analogo ao de um decametro de algibeira, permitte enrolar novamente a fita, gyrando em sentido retrogrado

A roda dentada guiaria ainda o parafuso n'este caso, e seria necessario um esforço consideravel para enrolar a fita. Para evitar este inconveniente, a tampa da caixa tem uma pequena abertura atravez da qual póde passar a extremidade do eixo do parafuso sem fim. Durante a descida, está collocado um pequeno obturador sobre essa abertura.

Durante o enrolamento da lamina metallica, para ornar e collocar o apparelho no seu ponto de partida, o parafuso é repellido e não engrena mais com a roda.

Como observou o Sr. Chancelle, presidente da sociedade da industria universal, á qual foi apresentado esse apparelho, importaria muito fazer ensaios com elle, para reconhecer se si não poderia ser applicado nas minas.

Realmente tem-se muitas vezes, em certas explorações, de descer cestos em caminhos de ferro francamente inclinados, que se descollocam constantemente, e nos quaes retem-se os cestos, por meio de correntes, enroladas em torno de um tambor.

O apparelho dos Srs. Evrard & Cornevin teria talvez applicação muito mais pratica n'essas estradas; e bem assim, após algumas modificações preparatorias, talvez, que esse apparelho podesse ser applicado nas estradas de ferro de fortes rampas de que já fallamos.

VARIEDADES

Neologismos indispensaveis

OUVERTURE

Quando penso na riqueza da lingua que fallamos, e que tanto tem sido pelos sciolos estragada, affigura-se-me ver herdeiros dissipadores enbanjando os grossos cabedaes legados por seus avoengos.

Bem sei que, por mais opulento que seja o espolio, póde haver falta de um ou outro objecto, mas falta que nem por isso diminue o real valor dos bens deixados.

E' rico, é opulentissimo o idioma portuguez; seus maiores, o sanskrito, o arabe, o grego, e principalmente o latim, tanto o locupletaram, que causa dó ver desaproveitado e malbaratado esse Attalico thesouro.

Quasi exclusivamente circumscripta ao Brasil e a Portugal, não cuidam os grandes directores d'aquellas nações de fazer conquistas no terreeno litterario, impondo, não suas armas, mas sua linguagem.

Em vez de invadir, somos invadidos: e até parece que temos honra e prazer em adoptar não só usos e costumes estranhos, esquecendo e desprezando os nossos, mas a linguagem dos que por outro modo não nos podendo avassallar, por este nos procuram conquistar.

A França, com habilidosa estrategia, impoz a lingua franceza ao mundo diplomatico: façam o Brasil e Portugal uma lei, prescrevendo que todos os funccionarios da diplomacia empreguem nos paizes, em que representarem a respectiva nação, a lingua portugueza.

Não o fazem os inglezes com a sua lingua vernacula?...

Se nos quezerem imitar esses paizes, onde tivermos representantes, escrevendo e fallando a sua lingua, os interpretes auxiliarão o diplomata, quando este a ignore, como succede com os representantes do occidente entre os povos orientaes, e outros. Sabem por ventura todos os nos nossos consules a lingua dos paizes, onde dirigem o consulado brasileiro?

Mas... *ne sutor ultra crepidam*.. Vieram estas considerações de politica transcendente, motivadas pelo desejo que tenho de ver estimada e venerada uma lingua, que tanto o merece.

Disse eu que ella é rica, que é opulenta, e que uma ou outra palavra, que lhe falte, não lhe diminue o valor intrinseco.

Temos exemplo no vocabulo *ouvertura*, gallicismo intragavel. Não existe feito já na lingua portugueza termo proprio para denominar a peça de musica, *com que se abre* um concerto.

Abertura é absolutamente inapplicavel, por ter significações especiaes, que não podem convir; é por consequencia indispensavel um *neologismo*.

Eu apresento o seguinte: *Protophonia* (de *proto*, prefixo grego, que dá idéa de prioridade, *primeiro*, com o suffixo *phonia*, de *phonê*, som em grego).

Não temos já, para significar o concerto musico de instrumentos a palavra *symphonia*, formada tambem de dous vocabulos gregos?

Fique, portanto, banida para sempre a dissonante *ouvertura*, e substituida pelo expressivo termo *protophonia*.

Fechei esta abertura; (ouvertura) assim quizessem os nossos diplomatas *fechar* aquellas suas repugnantes *aberturas*, de que usam na linguagem technica, substituindo-as pelo substantivo *preliminares*, ou outra expressão adequada, *mas portugueza*.

—

PARVENU

Tão desnecessario é o emprego do vocabulo estrangeiro, havendo na lingua vernacula palavra que perfeitamente o traduza, como indespensavel a creação de creação de um termo equivalente ao do idioma estranho, quando não o tenhamos no nosso vocabulario.

O termo francez—*parvenu*—está neste ultimo caso.

Chamam os franceses—*parvenu*—aquelle que, de origem obscura, DO NADA, CHEGOU, por capricho da Fortuna, á alta posição pecuniaria.

Não ha em portuguez palavra que exprima este conjuncto de idéas.

Não póde, portanto, ser mais justificavel a creação de um neologismo, que arranja as circumstancias por aquelle vocabulo indicadas.

O *parvenu* é sempre empregado á má parte; é sempre considerado um filho da Fortuna, indigno dos favores da deusa céga.

E' de duas o menor numero de palavras, com que em portuguez o traduzem os lexicographos—*filhos da fortuna*—; mas em vista da explicação que acabo de dar, (e que é a do Diccionario da Academia) não bastam aquellas duas palavras para bem se comprehender o que é um *parvenu*.

Entre nós brasileiros formou o povo um neologismo, (só quanto ao sentido) empregando a palavra —*felizardo*—, para dar idéa da pessoa que é feliz sem merecel-o

Mas esta creação popular não satisfaz ainda, por ter o inconveniente de ser vocabulo homonymo de nome proprio de homem, e não exprimir a idéa de individuo, que *do nada surgio á opulencia*.

Ha tambem outra expressão do sentido do *parvenu* francez e é—*um larangeira*. *um páo de larangeira*. São, porém traducções, que só em estylo familiar se empregam.

Vou portanto apresentar um termo inteiramente novo, que em minha opinião verte com toda a exactidão o *parvenu* francez.

Eil-o: *Plutenil*. Será elle tambem um *parvenu* entre os vocabulos da lingua portugueza?...

Penso que não; e começarei a justificação mostrando que o formei de uma palavra grega, e duas latinas.

Plutenil, applicavel aos dous generos grammaticaes, é engendrado de *Pluteó* (ser rico, em grego) e (preposição latina, que indica origem, de) e do substantivo indeclinavel *nil* (nada, em latim).

A simples soletração das syllabas dá o verdadeiro sentido e traducção, isto é, *rico do nada*; que é o que quer dizer *parvenu*.

Não vejo que se possa com uma só palavra melhor exprimir o complexo de idéas encerradas naquella expressão franceza. Merecerei a honra de ser approvado como perito algebrista de vocabulos? Dil-o hão os sabedores.

DR. CASTRO LOPES.

REVISTA DIARIA

Um attentado por despedida—Empregando esta epigraphe em seu edictorial de ante-hontem a *Provincia* entendeu dirigir censuras ao Exm. Sr. Dr. Innocencio Góes, que acaba de deixar a administração da provincia.

O fundamento de taes censuras era ter S. Exc. sanccionado como lei um decreto da assembléa provincial, que approvava posturas da Camara Municipal da Escada.

Suppoz a *Provincia* que o Sr. Dr. Innocencio Góes sanccionara o referido decreto por ter sido assim publicado no *Diario* de 18 do mez findo.

Fazendo a devida a justiça a redacção da *Provincia*, queremos crer, que somente para ter motivo de dizer o que disse do Sr. Dr. Góes, foi que não quiz considerar como um simples engano a publicação do tal decreto pelo modo por que se lê no *Diario* de 18.

Engano da typographia ou da secretaria, que envia os autographos, poderia ter sido, menos dar lugar a supposição de que ao espirito esclarecido do Sr. Dr. Góes faltasse o conhecimento das disposições legaes acerca de suas attribuições para arrogar-se a pretensão de sanccionar decretos da assembléa, que approvam posturas municipaes.

A explicação encontramol-a em um trecho do edictorial da *Provincia* de hontem, que diz:

« Nossa imprensa partidaria tem o funesto contagio dos extremos, perfeito systema de incoherencia: Acha sempre bom o que fez o correligionario, máo o que praticou o adversario. »

Foi sem duvida sob a influencia deste meio que a *Provincia* explorou a publicação do referido decreto para ferir o Sr. Dr. Innocencio Góes.

Não o conseguio, salvo para quem não conhecer o caracter do homem que ha pouco tempo sentava-se na cadeira presidencial. A secretaria da presidencia tirou informações acerca do que dizia o artigo da *Provincia* e enviou-nos para publicar essas informações, nas quaes se attribue a typographia do *Diario* o engano na pualicação.

Achando-se já inutilisados os respestivos autographos, unico documento que tiraria todas as duvidas, deixamos de parte essa questão incidente para tornar bem patente que as censuras da *Provincia* ao Sr. Dr. Innocencio Góes não tiveram real fundamento.

Eis as informações da secretaria:

« O Sr. chefe da 4ª secção, tendo em vista o artigo publicado na *Provincia* de hoje, sob a epigraphe - *Um attentado por despedida* -, informe, com urgencia, sobre a parte do mesmo artigo que se refere á *sancção e publicação*, como lei da provincia, de uma postura da Camara Municipal da Escada.

« Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de Abril de 1889.—O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira*.

« Cumprindo a ordem de V. S., tenho a informar, visto correrem pela secção, ora a meu cargo, os trabalhos referentes á sancção e publicação de leis, que S. Exc. o Sr. Dr Innocencio Marques de Araujo Góes não infringio a disposição do art. 13 da lei de 12 de Agosto de 1834, porquanto o decreto da Assembléa Provincial, approvando a postura da Camara Municipal da Escada, foi mandado publicar como lei, sob n. 1986, e não sanccionada, conforme V. S. verá do original remettido pela mesma Assembléa, ao qual faço acompanhar a respectiva carta de lei.

« Si o *Diario de Pernambuco*, por occasião da publicação da referida lei, declarou o contrario, nenhuma culpabilidade cabe a esta secção que lhe remetteu copia fiel da referida carta de lei.

« Aproveito a occasião para apresentar a V. S. o officio da Assembléa, solicitando informações sobre este negocio.

« E' de meu dever declarar a V. S. que a esta secção veio um empregado da secretaria da mesma Assembléa, em nome do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, indagar si com effeito tinha havido engano da parte da typographia do *Diario* ou si desta ou d'aquella repartição.

« Não tive duvida alguma em acquiescer ao pedido de S. Exc., maxime tratando-se de um negocio que convinha elucidar, afim de evitar questões que sem fundamento são hoje levantadas.

« Além disto, convém ainda dizer a V. S. que em officio ao digno 1º secretario da Assembléa, em resposta ao que foi dirigido a V. S. a 13 do corrente, tornou-se bem saliente que o referido decreto foi publicado sob n. 1986 e não sanccionado.

« 4.ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de Abril de 1889.—*A. Gomes Leal.* »

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 29 Srs. deputados.

Adiou-se pela hora a discussão da acta da sessão antecedente, havendo orado os Srs. Barros Barreto, que mandou á mesa uma emenda, e José Maria.

Passou-se á ordem do dia:

Adiou-se pela hora a 2ª discussão das emendas ao projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial) tendo orado os Srs. Ulysses Vianna, José Mariano e Ferreira Jacobina.

A ordem do dia é: 3ª discussão do projecto n. 36 de 1887 e continuação da antecedente.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 30 de Abril ultimo e proposta do Dr. chefe de policia de 29 do mesmo mez foram nomeados:

Para o lugar vago de subdelegado do districto de Santa Cruz do termo do Brejo o cidadão Pedro Ferreira Guimarães.

Para o lugar de 1º supplente do subdelegado do districto de Jacarará do mesmo termo o cidadão Francisco Lucio de Miranda, em substituição de Francisco Barboza de Siqueira, que foi exonerado.

Para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Tacaeté do termo de Caruarú o cidadão Luiz Francisco do Rego Maciel, em substituição de Martinho Gomes Bezerra, que foi exonerado.

Para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo da Escada, o actual 2º supplente João Ramos Chaves, em substituição de Francisco da Rocha Luna, que foi exonerado.

Adjunto de promotor - Foi por portaria da presidencia, de hontem datada, nomeado adjunto dos promotores da capital o academico Joaquim Thiago da Fonseca.

Ipojuca - Foi hontem inaugurada a estação telegraphica desta villa, melhoramento ha bastante tempo reclamado.

D'aquella localidade recebemos hontem o telegramma que em seguida publicamos:

« Os ipojucanos comprimentam a imprensa pernambucana, pela inauguração da linha telegraphica nesta villa. »

Congratulando-nos com os ipojucanos, agradecemos-lhes a lembrança.

Reunião academica — Haverá hoje ás 11 horas do dia uma reunião dos estudantes da Faculdade de Direito, no edificio da mesma, para tratar-se dos festejos commemorativos do dia 13 do corrente mez.

Estudantes de preparatorios—Reuniram-se ante-hontem os estudantes de preparatorios, sob a presidencia do Sr. Alfredo Campos, para deliberar sobre os festejos que se devem fazer em commemoração da aurea lei de 13 de Maio.

Ficou resolvido, por proposta do Sr. João Evangelista Vianna, que se realisasse uma sessão litteraria, sendo eleito para presidil-a o Dr. José Isidoro Martins Junior, para orador official o Sr. Paixão Vieira e para angariar donativos a seguinte commissão: Paixão Vieira, Clemente Silva e Ephren Esdras.

Circo Chileno—Com grande concurrencia de espectadores, realizou-se ante-hontem neste circo o beneficio da interessante criança, filha do Sr. Honorio Palacios e conhecida pelo nome de Estrella d'Alva.

O espectaculo foi variado e correu bastante animado, sendo os artistas calorosamente applaudidos pela boa execução que deram ás partes de que se incumbiram.

A beneficiada, que trabalhou admiravelmente no trapesio, recebeu muitas ovações e alguns presentes, agradecendo no final do espectaculo ás pessoas que assistiram a seu beneficio

Para hoje está annunciada nova funcção, sendo variado o seu programma.

Espancamento e ferimento—Ante-hontem ás 6 1/2 horas da tarde, no lugar Campo Grande do districto de Belém, o individuo de nome Thomé Gonçalves de Souza espancou a Antonia Maria Joaquina da Conceição e ferio-a na cabeça com uma fouce.

Aos gritos da victima compareceu ao lugar do delicto, acompanhado de praças do destacamento o subdelegado respectivo, que, dando voz de prisão ao criminoso, resistio este a ella ferindo com a mesma fouce a praça de nome Jacintho Candido Francisco Bezerra, sendo finalmente preso em flagrante Thomé Gonçalves que foi recolhido a Casa de Detenção.

Da vistoria procedida nos offendidos verificou-se ser grave o ferimento da praça Jacintho e leve o de Antonio Maria.

Fallecimento - Victima de febre de máo caracter falleceu n'esta cidade, no dia 28 de Abril proximo findo, João do Rego Lima Junior filho do Sr. capitão João do Rego Lima, digno commandante geral da guarda civica.

Muito moço ainda, pois apenas contava 15 annos de idade, era o finado dotado de excellentes qualidades e estimado por todos quantos o conheciam.

Nossos sinceros pezames a seu extremoso pai.

Rua do Hospicio—O estado em que se acha o calçamento da rua do Hospicio reclama serias providencias, por parte de quem competir, no sentido de ser quanto antes reparado; pois além de haver abatido em differentes pontos, existe no centro da rua, junto a sargeta que fica em frente aos predios ns. 14 e 33, um grande buraco, devido a falta de alguns parallelipipedos.

Se não concertarem logo o calçamento, póde resultar mais algum desastre, além do que se deu ante-hontem com uma carroça que ficou quebrada e na rua os objectos que conduzia por ter o animal que a puxava prendido uma das patas no buraco que alli existe.

E' urgente o concerto do calçamento.

Serviço militar - Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Serra Martins e para ronda menor um official de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria

— Existem 38 praças em tratamento na enfermaria militar.

— Foram hontem despachados pelo Exm. Sr. tenente-coronel commandante das armas os seguintes requerimentos:

1ºs sargentos Alfredo Barreto e João Jayme Pessoa da Silveira —Como pedem.

1º sargento Silvino Manoel de Souza.—Indeferido.

Cabo José Pereira de Miranda.—Idem.

— Está sendo processado por crime de deflooramento o soldado recruta Antonio Carneiro da Cunha.

— Foi devolvida ao 14º batalhão de infantaria rubricada por S. Exc., a escusa do serviço do exercito do ex-soldado Manoel Moreira dos Santos.

— Foram nomeados os Srs. capitão João Justiniano da Rocha, tenente Leobaldo Augusto de Moraes e alferes Pedro de Barros Falcão, para presidente e vogaes do conselho de investigação a que vai responder o soldado da companhia de operarios militares Emiliano José de Siqueira.

— Funcciona hoje o conselho de guerra a que vai responder o soldado do 14º batalhão Luiz Fernandes de Oliveira.

Mortalidade — No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Abril:

	Corpos
De 1889	360
De 1888	334
De 1887	308
De 1886	267
De 1885	302

A média dos enterramentos foi 12 por dia.

Os dias em que houve maior numero de enterramentos foram: o 2º do mez em que se deram desenove, 15 em que houve desoito e 9, 17, 22, 28 e 30 em que se deram deseseis.

Os dias em que houve menor numero de enterramentos foram: 24 em que houve trez, 15 em que se deram sete e 23 em que houve oito.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense — O movimento desta sociedade ultimamente foi o seguinte:

Frequentaram a bibliotheca 98 visitantes. Sahiram para leitura dos socios 110 obras e entraram 98.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Dr. Francisco Brederodes: Les errants de nuit, por Paul Feval, 1 volume, brochado; Bibliotheca Universal, 2 volumes; La raison du espiritisme, 1 volume encadernado.

Pelo socio benemerito Austricliano de Andrade: A Provincia, jornal; O Binoculo, jornal, (assignaturas).

Pelo autor João R. da Silva Duarte: Sonetos obsoletos, 1 folheto.

Pelo socio benemerito Ribeiro da Silva: Historia da Hespanha, por C. Lisboa, 1 volume; Theatro Alegre, trez fasciculo, 1 folheto.

Pelo Sr. Samuel Farias: Canções, versos por V. Brederodes, 1 folheto.

Pelo socio professor Sebastião Brandão: Cantos do Desterro, versos de G. Adolpho, 1 volume brochado, a Lanterna Magica, jornal.

Pela secretaria da presidencia: Relatorio com que o desembargador Oliveira Andrade entregou a presidencia ao Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, 1 exemplar.

Pela directoria do Club Litterario Barreirense: Os seus Estatutos, 1 folheto.

Pelo Sr. Audifax Lima: Vinte e cinco de Março, jornal, um numero especial.

Pelas redacções: Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, O Sport, Echo do Povo, Philartista, Rebate, Jornal do Povo, Seis de Outubro, Recife Illustrado e Lidador, Santo Antão.

Transferencia—Foi transferida a solemne inauguração da Bibliotheca Infantil do collegio do professor Julio Soares de Azevedo, para o dia 12 do corrente, em virtude de ser vespera do 1º anniversario da abolição no Brazil.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 30 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—5	759m44	20,92	92
9	28º—9	760m60	22,62	76
12	30º—5	759m92	23,64	72
3 t.	30º—2	758m05	22,88	71
6	28º—6	758m57	22,93	79

Temperatura maxima—31º,00.
Dita minima 24º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m.6; á sombra: 2m.8.
Chuva—0m,7.
Direcção do vento: NE de meia noite até 9 horas e 35 minutos da manhã; E, ENE e NE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 89 por segundo.
Nebulosidade média: 0,45.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	30 de Abril	10—47 da manhã	0m,37
P. M.	» »	4—59 da tarde	2m,51
B. M.	» »	11—12 » »	0m,42
P. M.	1 de Maio	5—24 da manhã	2m,46

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Gremio dos Professores Primarios, ás 11 horas da manhã, em sessão ordinaria.

Da Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana, á hora e lugar do costume.

Do Club Litterario Martins Junior, ás 2 horas, na séde social á travessa das Flores n. 3, em sessão ordinaria.

— Domingo:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas do manhã, na séde social, em sessão do conselho director.

Do Monte-Pio Typographico de Pernambuco, ás 10 horas do dia, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em sessão ordinaria.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n 49, de uma casa terrea.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 81, de armação e muitos generos ahi existentes.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n 45, de um piano e varios moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas á rua das Creoulas na Capunga n. 2 B, de moveis, uma vacca tourina com cria e muitos outros objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 18, da armação e mais accessorios do estabelecimento ahi existente.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n, 48, de fazendas, miudezas e moveis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 30 de Abril de 1889.

Existiam 475; entraram 16; sahiram 13; existem 478.

A saber:

Nacionaes 434; mulheres 21; estrangeiros 23.—Total 475.

Arraçoados 427.
Bons 409.
Doentes 17.
Louco 1.—Total 427.

— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 171 pessoas, sendo 56 homens e 115 mulheres.

Hospital Pedro II - O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 29 de Abril foi o seguinte:

Entraram	21
Sahiram	17
Falleceram	1
Existem	600

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro 10, Barros Sobrinho ás 6 1/2, Berardo ás 11, Malaquias ás 7 3/4. Pontual ás 9, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 4 do corrente (sabbado).

Cemiterio Publico — Obituario do dia 30 de Abril de 1889:

Salustiano José de Jesus, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; bronchite.

Guilhermina Maria da Conceição, Alagoas, 35 annos, solteira, Boa-Vista; febre amarella.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, Santo-Antonio; espasmo.

Marcionilla, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; tuberculose.

Clotilde, Pernambuco, 10 mezes, Santo-Antonio; rachitismo.

Maria, Pernambuco, 1 1/2 hora, S. José; asphixia.

Jorge, Pernambuco, 3 dias, S. José; tetano.

Theodora Maria de Souza, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; metro enterite.

José Augusto Cavalcante, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares

Anna Maria da Conceição, 50 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Jesuina Henriqueta Rodrigues de Almeida, Ceará, 64 annos, viuva, S. José; febre typhoide.

Amelia Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Leopoldina, Pernambuco, 1 anno, Santo-Antonio; convulsões.

João, Pernambuco, 7 dias, S. José; convulsões.

Maria Aurora, Pernambuco, 6 annos, S. José; tisica.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, S. José; tetano.

UM POUCO DE TUDO

O programma da festa da abertura da Exposição apresenta variadas distracções. Como se sabe, esta festa terá lugar a noite.

O conjuncto da Exposição, a torre Eiffel e o zimborio central, bem como os jardins, serão brilhantemente illuminados a renques de gaz e 4,000 fogos de Bengala.

Do extremo da ilha de Saint-Louis á ilha de Grenelle haverá uma festa fluvial; as pontes e os caes serão tambem illuminados.

Ao mesmo tempo queimar-se-hão fogos de artificio na Ponte Nova, no jardim das Tulherias e na ilha de Grenelle. Para a illuminação do Campo de Marte, pontes e caes empregar-se-hão 100,000 balões.

Durante a festa fluvial e os fogos de artificio terá lugar a illuminação da torre, com fogos de de Bengala multicores, fontes luminosas de tres jactos d'agua; a cascata do Trocadero, a fonte Saint-Vidal collocada sobre a torre e o jacto de agua do jardim central funccionaram toda a noite.

A retirada *aux flambeaux*, que comprehenderá especialmente os couraceiros, bombeiros e guardas dos jardins de Paris, partirá da cascata do Trocadero. Atravessará a ponte de Irene, seguirá ao longo do terraço do jardim central e atravessará a grande galeria do palacio das diversas exposições para entrar na galeria das machinas.

Espera-se que o governo militar de Paris apresente 15,000 homens, cujo desfilar, ao clarão dos archotes, offerecerá aos espectadores collocados na galeria do primeiro andar um espectaculo seguramente novo e pittoresco. Uma musica militar abrirá a marcha do cortejo, seguida de duas outras mais. Quatrocentos tambores e pifanos seguirão estas musicas.

Segundo toda a probabilidade, as sociedades coraes, reunindo cerca de 500 a 600 pessoas, alternaram com as fafarras.

Ficou nomeada outra commissão para estudar os programmas a seguir depois do dia de Maio.

***

A Pacific Steam Navigation Company acaba de fazer acquisição de um novo paquete para a linha de Liverpool, Brasil, Rio da Prata e Pacifico.

Este paquete, que recebeu o nome de *Oruba*, mede 150 pés de comprimento sobre 49 de largura, tem 5,8000 tonelladas de arqueação, e foi lançado ao mar pelos fins de Março, com optimo sucesso. As suas machinas de triplice expansão são de força de 6,400 cavallos.

Tem accommodações para 150 passageiros de 1ª classe, 90 de 2ª e 650 de 3ª.

O paquete desenvolve uma velocidade média de 16 nos.

***

Na secção de economia social na exposição de Paris futura, deve figurar uma torre de prata, construida por uma das casas bancarias mais importantes da capital franceza.

Com o fim de attrahir a attenção do publico sobre a quantia elevada, á qual se eleva o seu haver social, achou um meio engenhoso. O seu capital, avaliado em oito milhões, será representado por uma columna de peças de um e cinco francos, medindo sete metros de altura, por mais de um metro quadrado de base.

***

As moscas são insectos da ordem dos Dipteres que, sem serem venenosos por si mesmos, são algumas vezes de temer, quer quando estão no estado de larvas, quer quando tem adquirido o estado perfeito.

Como larvas, as moscas invadem as substancias alimentares e penetram algumas vezes nos orgãos do homem.

No estado de insectos perfeitos, além de sua importunidade proverbial, ellas podem tornar-se perigosas e determinar accidentes temiveis. E' o que acontece quando são nutridas com materias animaes em via de decomposição e que indo pousar sobre certas partes nuas do corpo, ahi inoculam as substancias putridas de que suas patas e sua tromba estão impregnadas. O cur-

bunculo. a *pustula maligna* pode produzir-se nestas condições, e muitas especies de moscas são os ag ntes desta terrivel inoculação. E' sobretudo durante o verão e na visinhança dos lugares onde se conservam restos de animaes, mais ou menos alterados, que este perigo é de temer.

⁂

O eclipse total do sol, de 22 de Dezembro será perfeitamente visivel na visinhança da embocadura do Oyapok, territorio brasileiro, onde varias commissões estrangeiras terão de armar observatorios portateis para observação e estudo do phenomeno. Entre os astronomos já deliberados a emprehender semelhante observação conta-se Pietro Tachini, o eminente director do observatorio de Roma, o qual, segundo consta de carta particular sua, aproveitará o ensejo para visitar o Brasil. Tacchini é sobretudo celebre nos annaes da astronomia moderna pelos seus estudos de spectroscopia, sciencia á qual tem feito dar passos notaveis.

⁂

Acaba de construir-se na cidade de New-York um motor pneu matico para um yatch. E' provido de uma serie de tubos de ferro, cujas estremidades vão dar debaixo d'agua, onde se abrem. Estes tubos são divididos n'uma serie de camaras cheias de agua e gaz. Por meio de uma faisca electrica se disparam em successão rapida o conteúdo destas camaras e a força causada por estas explosões contra a agua é o que dá movimento á embarcação. Ao que parece, tem-se feito experiencias que este modo de navegação é praticavel.

Póde se dar um movimento contrario abrindo certas valvulas na extremidade de cada cylindro. A faisca electrica que causa a combustão gerada em dous electrodes que se alimentam e regulam automaticamente e estão arranjados em pares de tal modo, que em caso de qualquer transtorno o electrode fóra de uso é substituido automaticamente pelo outro. A corrente electrica é fornecida por uma bateria de armazenagem.

⁂

E' facto conhecido que as hastes da canna de assucar podem servir á fabricação de papel de primeira qualidade, e, visto o singelo trabalho chimico ou mechanico que exigiria tal industria, a *Revista Scientifica* manifesta sorpreza pela falta de iniciativa dirigida n'aquelle sentido quando em tamanha quantidade se tem desenvolvido, por um lado a producção da referida graminea e por outro o consumo do papel. No emtanto, dá noticia de haver um industrial em Nova Orleans. Walter Forber, exhibido naquella cidade bellas amostras de pap l branco fabricado com fibras de canna. A porcentagem da producção sobre a quantidade de fibras empregadas afigura-se bastantemente elevada para incitar o novo ramo industrial.

⁂

— A origem do sorvete parece remontar a era antiquissima, como a primeira tentativa para gelar artificialmente os liquidos e summos diffluentes.

Vem do Oriente as primeiras referencias á congelação do leite.

O primeiro processo consistia, como é natural, cercar de gelo os vasos que continham os liquidos; mas em breve se foi aperfeiçoando a arte dos gelados, e cabe á Italia o passo mais vigoroso neste sentido. No meado do seculo XVII constituia já uma industria a preparação de gelados, e Vatel imprimio lhe todo o impulso que o requinte da arte póde comportar.

Ficou relembrado o celebre pudin gelado em fórma de ovo, que este grande cozinheiro apresentou n'um jantar de Condé, a que assistia Luiz XIV, e mais relembrado ainda porque foi o ultimo dia de vida de Vatel, que espontaneamente a ella poz termo.

⁂

— Sob o titulo um negro enxertado em branco encontramos n'uma conceituada folha européa o seguinte, que vem patentear mais uma curiosa applicação do enxerto.

Eis o caso:

Ha dias, tratando um preto em Leipzig, os medicos julgaram apropriado *enxertar* varias porções de pelle tirada a um branco, na negra pelle do seu doente. Estes fragmentos foramse tornando negros a pouco e pouco, até ficarem da mesma côr da pelle em que se achavam mettidos.

Este facto singular, levou os medicos a experimentarem o contrario, *enxertar* a pelle de um negro sobre um branco e no fim de algumas semanas essa pelle começou a tornar-se mais clara.

Em menos de quatorze semanas torna-se tão clara que já se não podia distinguir da outra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. **Consultas** das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Assumptos militares

I

O conflicto

Rebentou, effectivamente, como esperavamos, o conflicto entre os Srs. tenentes coroneis Antonio Florencio Pereira do Lago, commandante das armas interino e Feliciano Caliope Monteiro de Mello, commandante do 14º batalhão de infantaria.

O motivo desse acontecimento desagradavel e de consequencias imprevistas pelo *azedume* que se vai notando entre os *conflagrados,* é tanto mais lamentavel quanto é certo que deu se entre dous amigos de infancia, ambos officiaes superiores e de patentes iguaes!

Lamentavel na forma e no fundo pelo modo brusco e descortez porque foi resolvido o incidente e mais lamentavel ainda porque o Sr. tenente coronel Lago tem falta absoluta de razão!

Expondo, *sem odios nem prevenções,* os acontecimentos a que alludimos, acabaremos, estamos convictos, por demonstrar, evidentemente, ás autoridades e ao publico que a razão está da parte do Sr. tenente coronel Caliope.

Ao primeiro choque entre as duas autoridades seguio-se, immediatamente, outro incidente, que por ter sido resolvido primeiro do que o de que nos alludimos em o nosso pequeno artigo publicado neste *Diario* de 26, a elle nos vamos referir.

E' sabido que o Sr. tenente coronel Caliope, desde que commanda, adoptou em suas ordens do dia, o systema seguido nas da repartição do ajudante general, dando a cada trecho a epigraphe que lhe é relativa.

Em a sua ordem do dia n. 201 de 22 do corrente, disse o Sr. tenente coronel Caliope:

« Condescendencia no serviço.»

« Levando á presença de S. Exc, o Sr tenente coronel commandante das armas a parte do Ill. Sr. major fiscal, de 17 do corrente, cobrindo a do Sr. capitão commandante da 2ª companhia, do mesmo dia, relativamente ao facto de não haver o Sr. tenente J. J. A. ao deixar o commando do dita companhia em 29 do mez proximo passado, cumprido o disposto na ordem do dia regimental n. 10 de 16 de Julho do anno passado, tive em resposta o officio abaixo transcripto e que faço publicar, afim de que *jamais se reproduzam neste batalhão actos de condescendencia semelhantes que só trazem prejuizos para o serviço* (1) e acoroçoamento á insubordinação de officiaes como o Sr. tenente J. J. A.»

« Quartel do commando das armas de Pernambuco, 20 de Abril de 1889.—Illm. Sr.—Devendo o capitão M. A. P. G., desse batalhão, no acto de receber o commando da 2ª companhia do tenente J. J. A., que entregou-lhe o respectivo material pelo mappa-carga, exigir as relações de que trata V. S. em seu officio de 17 do corrente, sob n. 314, e no caso contrario dar *immediatamente parte por escripto* dessa occurrencia ao major-fiscal, o que ainda não fez, apezar de decorridos 40 dias, ao mesmo capitão *cabe censura por essa falta, que teria sido sanada* em tempo, se tivesse procedido como *lhe cumpria,* a qual só agora que o tenente J. J. A. se acha addido ao 2º batalhão e com parte de doente desde 20 do passado chegou ao meu conhecimento.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello, commandante do 14º batalhão de infantaria.

(Assignado).—*Antonio Florencio Pereira do Lago,* tenente-coronel commandante das armas interino!»

Quem, *sem odios nem prevenções,* calmo e reflectido, sem ter os ouvidos e o cerebro prenhes de *teias de aranha,* lêr essa ordem do dia, se convencerá sem torturar o espirito, que a *condescendencia no serviço* foi do capitão M. A. P. G., por não ter dado *immediatamente parte por escripto daquella* occurrencia; isto é, de ter o tenente J. J. A. deixado de fazer entrega no acto da passagem do commando da companhia, das relações de que trata a ordem do dia regimental n. 10, de 16 de Julho de 1888.

A ordem do dia de 22, que só foi publicada ao batalhão ás 4 horas da tarde, era no dia seguinte, ás 10 horas da manhã, exigida por copia pelo Sr. tenente-coronel Lago!!!

O que prova essa rapidez com que S. S. teve conhecimento daquella ordem do dia?

Responda quem souber.

Caligula.

(1) O gripho é nosso.

Bom Jardim

Infeliz comarca, que, depois de achar-se no goso de plena e geral tranquillidade, vio inesperadamente levantar-se dos antros infernaes o genio do mal e começar o seu reinado de devastações!

E que horrores não era de esperar de um ente, que foi gerado criminosamente, sendo máo filho, máo irmão, máo esposo, máo catholico, se catholico póde ser um atheista, máo commerciante e máo politico!!...

Depois de se ter visto um chaveiro de demissões de autoridades criteriosas, depois de ver-se os proprietarios despejados de suas terras, depois de presenciar se a desertencia de acções civeis e orphanalogicas por meio do terror, depois de ver se ainda, prisões arbitrarias, precedidas de espancamento, depois de ver-se mais, os cidadãos se dirigirem ao presidente da provincia solicitando garantias para suas vidas e propriedades, depois de ver-se tambem, os proprietarios de engenhos intimados para em 24 horas deixarem suas terras e casas, sob pena de intervir a policia municiada, depois de ver-se os cidadãos pacificos serem forçados a andar com duzia de homens armados para garantia de sua vida, depois de ver-se, para maior terror, ser transportado *da igreja* para a cadeia publica, um tronco legendario, com prisão até para testiculos, depois de ver-se o sangue a correr no sólo, por occasião de prisões illegaes, não fallando nos insultos que os testas de ferro fazem pela imprensa aos cidadãos ordeiros, vê-se, na Assembléa Provincial, apparecer um projecto de suppressão d'esta comarca!!! E quem é o responsavel por toda essa aluvião de cousas, além de um dos deputados do districto, de quem occupando-me sinto grande incommodo!? E' sem duvida aquelle que lhe conferio poderes discrecionarios para perseguir a quem lhe aprouvesse!

E quando assim não fosse, não teve a necessaria previdencia para acautelar-se de um individuo que fazia questão de vida e morte pelo poder policial. Oppondo embargos ao projecto de suppressão d'esta comarca, embora sejam despresados, me persuado que o presidente da provincia não deixará de tomar na devida consideração o que vai por esta comarca se passando. A attitude energica dos deputados da opposição, sobre os factos que se dão em Bom Jardim; as publicações que se fazem, tudo reclama serias providencias dos poderes competentes.

Bom Jardim, 27 de Abril de 1889.

Nicoláo Antonio Duarte.

Eleição

Das pessoas que tem de concorrer para a festa da veneravel imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, neste anno de 1889

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Negociante Clementino F. de Farias.
Barão de Casa Forte.
Major José Elias de Oliveira.

Juiza por eleição

A Exma. esposa do negociante Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Juizas por devoção

As Exmas Sras.:

Viuva do Sr. João Martins Rios.
Esposa do Sr. Sebastião Lopes Guimarães.
D. Anna Siqueira Gomes Ferreira esposa do Sr. commendador Luiz M. Gomes Ferreira.
Esposa do negociante Antonio Serafim da Silva.
D. Camilla P. da Silva.
Esposa do negociante Paulino Oliveira Maia.
Esposa do Sr. Joaquim da Silva Carneiro.
Esposa do Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
Esposa do Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Esposa do Sr. Alexandre da Fonseca Fernandes.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Manoel João de Amorim.
Negociante Manoel José Carneiro.
Frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.
Commendador Luiz Antonio Siqueira.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
João Joaquim da Costa Leite.
Tenente Antonio José de Souza e Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.
Negociante José Peixoto da Fonseca.
Odorico Camara.
Pedro Ginge.
Negociante Joaquim Fernandes do Monte.
Negociante Domingos Cruz.
Negociante Antonio Joaquim Vinhas Maia.
Negociante Matheus Austin.
Tenente-coronel Pedro Osorio.
Negociante Francisco José de Sampaio.
Antonio José Teixeira Lima.
Tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
Dr José Mariano Carneiro da Cunha.
Affonso do Rego Barros.
Emiliano Ernesto M. Tamborim.
Barão de Itapissuma.
Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. Cornelio da Fonseca.
Manoel Dias da Silva.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Flavio José Bezerra Cavalcante.
João da Cunha Vasconcellos.
Tenente-coronel Francisco Boletreau.
Depositario geral Manoel Gonçalves.
Dr. Joaqnim da Costa Ribeiro.
Desembargador conselheiro Quintino José de Miranda.
Frei José de Santa Julia Botelho.
Negociante Pedro de Azevedo Ma a.
Dr. Argôlo Ferrão.

Juizas protectoras

As Exmas Sras.

D. Leonor Porto.
Filha do Sr. Bartholomeu Valeriano da Silva.
Esposa do negociante Negreiros.
D. Alexandrina Xavier Rodrigues Campello.
Esposa do Sr. Dr. Alfredo Gaspar.
Esposa do Sr. José Fellippe Neves da Silva.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Manoel Gonçalves Ferreira da Silva.
Negociante Manoel Moreira Ribeiro.
Negociante José Victor Pimentel.
Mestre de musica do Arcenal de Guerra Marcos Evangelista.
Negociante Manoel Martins Torres.
Negociante A. Verissimo Marques.
Negociante Argemiro Pedro da Silva.
Negociante Anjelo Raphael.
Negociante Manoel Joaquim Gonçalves.
Negociante Domingos Antonio Silva Beirão.
Negociante Antonio Martins Gomes.
Manoel Victoriano Cesar Bulamarque.
Antonio Camiro Campelo.
Capitão João Pedro Costa Moureira.
Negociante Affonso Ferreira Baltar.
Negociante Henrique Baltar.
Frutuoso Gonçalves Ferreira.
José Maria.
Negociante Antonio José de Meira e Silva.
Negociante Domingos Gonçalves Villa Verde.
Dr. Manoel Silva Pontes.
Comendador João Fernandes Lopes.
Negociante Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Negociante André Maria Pinheiro.
Negociante Manoel Luiz Ribeiro.
Negociante Manoel Ferreira Bernardino.

Mordomas

Exmas. Sras.:

Esposa do Dr. Caetano Pereira de Brito.
Exma. esposa do capitão Bello.
Esposa do Dr. Mello Gomes.
Esposa do commendador Manoel Silva Maia.
Esposa do Dr. Matheus Vaz de Oliveira.
Baronesa de Tacaruna.
Esposa do Dr. Materno.
Esposa do Dr. Cicero Odom Peregrino da Silva.
Esposa do Dr. Barros Guimarães.
Esposa do Sr. Agripino Lima.
D. Joaquina Chaves.
Esposa do Dr. Francisco Sampaio.

Consistorio na capella de Nossa Senhora dos Afflictos 24 de Novembro de 1888.

O secretario, Joaquim Candido Santos.

O vigario, *Zeferino Ferreira Velloso.*

Ao Illm. Sr. Dr. Augusto da Costa Gomes

Como pai, não posso deixar de vir do alto da imprensa agradecer solemnemente ao distincto medico Dr. Costa Gomes, pelo bom tratamento e desvello que teve para com uma filhinha minha, que succumbiria infallivelmente de uma febre enterite, se não fosse a solicitude deste medico, principe da sciencia, que com suas acertadissimas receitas livrou-a de tombar tão cedo á campa. Sei que com isto vou ferir a modestia do Sr. Dr. Costa Gomes, mas desculpe o mesmo senhor, pois que, só nasce do coração de um pai que via finarse sua querida filhinha, e hoje a vê risonha e bella, aprendendo a bem dizer o nome Costa Gomes, que lhe deu nova vida.

Recife, 25 de Abril de 1889.

Antonio Cruz.

Ao Sr. Zozimo Zenaide

(Antes que me esqueça)

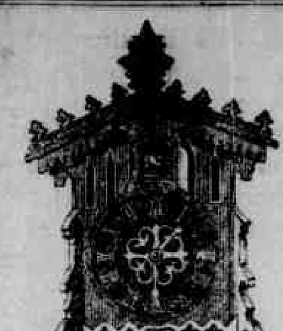
E' falso ter eu dito ao Sr. Zenaide ser eu o *autor* dos artigos que no *Diario de Pernambuco* tem escripto *J. Dutra,* de Bom Jardim, como este senhor affirmou ha dias na *Provincia.*

Como prova de semelhante falsidade dou o testemunho do distincto pharmaceutico, o Sr. Souto-Maior e o digno escrivão da collectoria geral, o Sr. Heleodoro Cabral, além de muitos outras pessoas que presenciaram a amistosa conversa, que a respeito se deu entre mim e o Sr. Zenaide, —e não *interpellação*—que eu eu não aceitaria.

No mais, seja feliz o Sr. Zenaide.

Recife, 1 de Maio de 1889.

José Climaco do Espirito Santo.



Mudança

A. Laberty, promovendo a mudança de seu estabelecimento da rua do Cabugá para a Praça da Independencia n. 34, tem transformado dito estabelecimento em officina de relojoaria e lunetaria, onde poderá, com todo o empenho de sua arte, corresponder a todo e qualquer concerto por mais exigente que seja, por achar-se provido de artefactos concernentes á mesma arte; podendo, portanto, continuar a offerecer a seus numerosos freguezes e amigos seu prestimo, certo de que á par da sinceridade acharão modicidade nos preços.

O leilão á rua do Rosario n. 18

Vendo no *Diario de Pernambuco* o annuncio de um leilão da armação e generos do estabelecimento á rua Larga do Rosario n. 18, previno ás pessoas a quem isso possa interessar, que esses bens se acham penhorados por mim na execução contra Manoel da Paixão Ramos, cujos autos pendem de appellação. A venda annunciada não póde ter lugar, muito principalmente não sendo autorisada pelo juiz da execução.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Antonio Guilhermino Santos.

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bittencourt

Gratidão

Venho do alto da imprensa cumprir um dever.

Soffrendo ha annos de um estreitamento da urethra e procurando cural-o em minha provincia natal, Rio Grande do Norte, me foi impossivel.

Vindo, porém, para esta capital, consegui restabelecer-me de tão atormentadora molestia, sendo operado pela electrolyse, devido ao zelo e pericia do illustre Sr. Dr. Bittencourt. Retirando-me para a minha provincia, perfeitamente restabelecido, cumpro um dever agradecendo-lhe; peço-lhe desculpa se com estas linhas offendo a sua modestia.

Recife, 22 de Abril de 1889.

Silvino Ernesto da Silva Costa.

N. 31

Rainhas coroadas

Como taes podem considerar-se as felizes mulheres a quem a natureza ha dotado de profusos e ondulantes riços, pois a coroa da belleza physica é indubitavelmente um formoso cabello.

Para conservar semelhante thesouro, para augmentar sua belleza e seu volume, para suavisar e perfumar as undosas tranças; para communicar-lhes o brilho e a ductilidade da seda; para impedir sua queda e para protegel-as contra a destruidora mão do tempo, não ha nada melhor que o Tonico Oriental, o qual não só realisa o anteriormente exposto, senão que além disso produz e estimula o crescimento do cabello nas cabeças mais desprovidas deste egregio adorno da natureza.

Advogado

O bacharel Materno de Carvalho mudou seu escriptorio de advocacia, da rua Duque de Caxias n. 85 1º andar, para a praça Pedro II n. 81 1º andar.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédéé Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

O Sr. Dr. Luiz de Araujo

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfatorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão.»

Anta (provincia do Rio de Janeiro), 18 de Agosto de 1888.

Dr. *Luiz José de Araujo Filho*

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e ánoite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 59

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Pernambuco, 16 de Julho de 1885.—Tendo sido acommettido em Maio proximo passado da terrivel molestia beriberi, reconhecida pelos distinctos medicos os Illms. Srs. Drs. Teixeira, Pontual, Adrião e Andrade Lima, os quaes me aconcelharam que com prestesa fizesse uma viagem por mar, como meio mais prompto de melhorar o mal que rapidamente se ia desenvolvendo. Atacou-me semelhante molestia com dormencia desde os dedos dos pés até aos joelhos, apparecendo mais a inflammação nas pernas com insensibilidade e dormencia, tambem nas mãos, tendo grande cançaço, não só no andar como tambem subindo e descendo escadas e desanimo geral em todo corpo, caminhando de tal forma a molestia a galope e sem recurso para emprehender a viagem recommendada pelos ditos facultativos: queixando-me a um amigo do meu grande mal, me aconselhou que, sem perda de tempo usasse do seu preparado, que não só tem obtido vantagens nesta terrivel molestia como em outras, ao que resolvi-me a tomal-o, pois graças a Deus me tem sido de grande utilidade pois apenas com duas garrafas me julgo salvo de tão horrivelsoffrimento, pois tenho a satisfação de lhe communicar o grande effeito do seu dito preparado que tão util tem sido a humanidade soffredora.

Recommendo aquelles que tiverem tal molestia que só poderão encontrar allivio de uma garrafa por diante.

Poderá Vmc. fazer uso desta minha carta como lhe aprouver, ficando certo de que serei um dos primeiros propagadores do seu preparado e poderoso remedio para esse mal que ultimamente tem affligido a humanidade.

De Vmc. attento e obrigado.—Estevão Alexandre José Dornellas.

N. 60

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. —Tendo uma pessoa de minha amizade sido atacada da terrivel molestia beriberi, recorrendo a sciencia dos medicos, os quaes lhe aconselharam que sem perda de tempo fosse para Olinda tomar banhos salgados, estando por espaço de tres mezes com o uso dos banhos para ver se terminava a molestia rebelde, não cedeu a cousa alguma, estando por esta forma desanimada, resolveu a regressar a esta cidade. Chegando ao meu conhecimento a grande nomeada do seu elixir depurativo do sangue, recorri a elle a pedido da mesma pessoa, com tanta felicidade que com duas garrafas somente, acha se ella completamente restabelecida. Depois de ter gasto quantia superior a trezentos mil réis, veio restabelecer-se com a bagatella de 10$. Portanto dou-lhe os meus sinceros parabens pela sua feliz descoberta que tão util tem sido a humanidade soffredora.

Destas poucas linhas que só contém a pura verdade poderá fazer o uso que lhe approuver.

Recife, 22 de Janeiro de 1886.

Manoel A. Silva Costa.

N. 61

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. —Recife, 17 de Janeiro de 1883. E' de meu dever participar-lhe que tive o mais prompto e vantajoso resultado com a applicação que fiz do seu elixir a uma minha filha menor de 5 annos de idade.

Ella soffria de degeneração no sangue e com uma garrafa ficou restabelecida.

Pode V. S. fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração.

Sou de V. S. amigo obrigado e criado

Antonio Pedro de Souza Soares.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião).

Entre amigas

— Como passas, minha amiga?

— Vou indo bastante adoentada; ha alguns dias que vejo-me atormentada por uma forte tosse, que me desespera.

— Ora, isso é cousa que não te deve dar cuidado, principalmente se tomares o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que é o melhor remedio para as enfermidades do peito e aquelle que mais promptos resultados opéra.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

Surdez

Uma pessoa curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem o desejar. Nicholson Stgo del Estero 1260—Buenos-Ayres.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos **Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.**

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion,* saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.,** sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala,* en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.,** una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette,* en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico de estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e mutras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos, a Praça da Independencia n. 14.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

EDITAES

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Maio proximo a 1 hora da tarde, na casa da Camara Municipal da cidade de Palmares, em audiencia especial do juiz de orphãos, o arrendamento, por um triennio do engenho Camorisinho, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, motor a vapor; a requerimento do Dr. curador geral de orphãos, tende por base a avaliação annual de 1:600$000.

Não se admitte licitante que não esteja legalmente habilitado com fiança idonea. E assim será o dito engenho arrendado o quem mais der e maior lance offerecer na dia e hora acima indicados.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.—Manoel Caldas Barreto.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Palmares, 11 de Abril de 1889.

O escrivão,

Pedro Lucio da Costa Leite.

O Dr Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor Dom Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber, aos que o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher D. Maria Carolina Ribeiro Miranda consenhores e copossuidores da propriedade Brum, sita em Caxangá, freguezia da Varzea, a qual, apesar de ser de natureza divisivel, tem sido possuida em commum, querendo obviar os inconvenientes resultantes da communhão, vem requerer a V. Exc. digne-se de mandar citar os respectivos consenhores a saber: barão de Muribeca, Dr. Francisco Pinto Pessoa e sua mulher, Dr. João do Rego Barros, Dr. Manoel da Trindade Peretti e sua mulher, tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, Pedro Francisco de Paula Baptista e sua mulher, Joaquim Francisco Ribeiro e sua mulher (estes com a devida venia por serem sogro e paes dos supplicantes), José Rodrigues Baracho e sua mulher, D. Francisca Margarida Gestiner Plesseman, madame Melanie Schlasser, Romana Maria da Conceição e seus filhos, Francisco Lins Caldas, e Pedro Lins Caldas (este menor de vinte e um annos) ttodos moradores na freguezia da Varzea, João Alfredo Thom e sua mu-

ber, moradores actualmente em Ponte de Uchoa, e bem assim os herdeiros da finada D. Anna Joaquina de Miranda Brito, cujos nomes e residencias os supplicantes ignoram, o Dr. curador geral de ausentes e o tutor do menor, afim de na primeira audiencia deste juizo louvarem-se e verem os supplicantes louvar-se em peritos que procedão a divisão da sobredita propriedade, de accordo com os titulos que os supplicados deverão apresentar na mesma audiencia para serem juntos aos autos, sendo a citação para todos os termos de acção até final julgamento, sob pena de revelia, e as despezas rateadas na forma da lei. Os supplicantes requerem outrosim a V. Exc. digne-se de nomear curador a lide ao menor, e mandar que o escrivão a quem esta for distribuida passe mandado para citação dos supplicados residentes fora da cidade e carta de edictos para os residentes em lugar incerto e não sabido, marcando dia e hora para a justificação de ausencia pedem a V. Exc. deferimento—. E receberão mercê. Recife 20 de Março de 1889. *Rego Baptista* estava sellada com uma estampilha de dusentos reis egualmente inutilisada.

E nada mais se continha em dita petição aqui transcripta, a qual sendo por mim examinada nella dei o despacho do theor seguinte: Distribuida. Como requerem; e para curador in litem o Dr. Luna Freire Junior. Recife 23 de Março de 1889. *Ribeiro*.

E nada mais se continha em dito despacho aqui copiado, em cumprimento do qual sendo a referida petição apresentada ao distribuidor do juizo Horacio Pires Galvão este a distribuio ao escrivão Pedro Tertuliano da Cunha. Sendo por este designado dia e hora para a inquirição das testemunhas; e tendo os supplicantes provado a ausencia dos referidos herdeiros da finada D. Anna Joaquina de Miranda Brito allegada na petição supra transcripta, o escrivão de meu cargo me fez os autos conclusos sellados e devidamente preparados e nelles dei e proferi a minha sentença do theor seguinte: Julgo provada a ausencia dos herdeiros de D. Anna Joaquina de Miranda Brito em lugar não sabido, expeça-se o edital para a citação com o praso de 30 dias. Recife 15 de Abril de 1889. *Joaquim da Costa Ribeiro*.

E nada mais mais se cotinha em dita minha sentença aqui transcripta em cumprimento da qual o escrivão de meu cargo fez passar o presente edital de citação com o praso de 30 dias pelo qual se chama e cita e hei por citados os referidos herdeiros da predita finada D. Anna Joaquina de Miranda Brito por todo conteúdo da petição supra transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 dias do mez de Abril do anno de 1889. Eu Pedro Tertuliano da Cunha escrivão e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

4ª Secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 10 de Fevereiro de 1864 que nos termos dos arts. 52 e 53 do Decr. n. 3,059, de 17 de Abril de 1863, foi registrado hoje, nesta repartição, o titulo em seguida transcripto de James Dick, passado pela igreja do *East London Tabernacle*, sito em Burdett.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Eu abaixo assignado William Eustace Venn, tabellião publico da cidade de Londres por nomeação real devidamente juramentado e em exercicio, pelo presente certificado, que as assignaturas que dizem "Archibald G. Brow" e "Joseph S. Mawis", escriptas ao fim da certidão que se acha aqui annexa sob o selo de meu officio, são authenticas e respectivamente de propria letra do Revd. Sr. Archibald Geikie Broun, ministro e pastor do East London Tabernacle, e do Revd. S. Joseph Stephen Marris, ministro e pastor da igreja de Leyton e professor de theologia no collegio de Harley, desta capital. E certifico ainda mais que a traducção que vai aqui annexa de igual forma é versão fiel e conforme da referida certidão, e que em virtude do exposto as citadas assignaturas e traducção são dignas de toda a fé e credito, tanto nos tribunaes de justiça como fora dos mesmos.

Em testemunho do que para fazer constar onde convier e para todos os effeitos legaes, passo o presente que assigno e faço sellar com o sello do meu dito officio em Londres, aos 5 de Novembro de 1888.—Veritas.—W. E, Venn. Not Pub.—Reconheço verdadeira a assignatura supra do William Eustace Venn, tabellião publico desta cidade, que liguei com os documentos ns. 1 e 2 rubricados e numerados por mim, e para constar onde convier a pedido do mesmo, passei o presente que assignei e fiz sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil em Londres, aos 8 de Novembro de 1888.—Barão do Ibirá-mirim, consul geral.

Traducção

Certifica a presente que em officio solemne celebrado esta tarde pela igreja do East London Tabernacle sito em Burdett Road, foi o Sr. James Dick aceito pelo ministro e membros da mesma igreja presentes pela mesma occasião como ministro do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo legitimamente autorisado para esse cargo, que os referidos ministro e igreja lhe desejam todo bom exito, benção e favor divino em todos os seus trabalhos pastoraes, ministeriaes ou missionarios onde quer que tenha de annunciar o Evangelho East Lonnon Tabernacle, Burdett Road Londres, aos 5 de Novembro de 1888.—Archibold G. Brown, pastor do East London Tabernacle.—Joseph S. Marris, pastor da igreja de Leyton, lente de theologia, collegio de Harley.

Visto, e designo o 2º official interino da 4ª secção para registrar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Pagou 6$890 de emolumentos e addicional de 6 °/o do registro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Abril de 1889.—Chacon.

Reg. a fls. 134 do livro 7º de Provisões do Ministerio do Imperio. —4ª secção da Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de Abril de 1889.

O 2º official interino,
José Gitirana.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empreza não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °/o, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DECLARAÇÕES

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 5 de Maio

Os senhores socios que queiram tirar convites para esta soirée devem procural-os em poder do 1º secretario

Ingressos com o recibo do mez de Maio, os quaes podem ser procurados em poder do Sr. thesoureiro.

Aggregados não se admittem.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 23 de Abril de 1889.

O 1º secretario
Araujo Guimarães.

Companhia Alagoana de fiação e tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Maio proximo futuro, realisarem sua quinta entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco. Maceió, 22 de Abril de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedrosa Barreto.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor,
Gerente.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria no dia 8 de Maio de 1889 em seguimento á ordinaria marcada e annunciada para esse mesmo dia.

Para attender quanto possivel aos interesses da companhia e á communidade dos Srs. accionistas, resolveu a directoria da companhia que, em seguimento á assembléa geral ordinaria que hoje annuncia-se para o dia 8 de Maio proximo futuro, reuna-se uma extraordinaria, no mesmo local em que se ha de effectuar a ordinaria. Nesta assembléa extraordinaria descutir-se-hão a conveniencia ou não conveniencia da liquidação da companhia, segundo a proposta do parecer assignado pela maioria da commissão fiscal e publicado nesta folha no dia 5 do corrente mez, e a possibilidade ou impossibilidade de do resorganisar a companhia segundo o plano gerente, distribuido em avulso pelos Srs. accionistas, o qual ha de ser pelo mesmo apresentado officialmente na reunião ordinaria do dia 8 de Maio proximo futuro.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para os §§ 4.º, 7.º e 8.º do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes.
Gerente

1.º secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de Abril de 1889

Por esta secretaria se faz publico que se acha nesta repartição, afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitos os devidos direitos, a patente do coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Limoeiro, Simplicio Gonçalves dos Santos, nomeado por decreto de 9 de Março ultimo.

Manoel Joaquim Silveira
Secretario interino.

Matriz de Santo Antonio

Capellania

A mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, precisa contractar a capellania da mesma irmandade, para o que convida a qualquer senhor sacerdote que queira se encarregar da mesma capellania, a entender se com o irmão juiz, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, á rua do Imperador n. 48, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consistorio, 1 de Maio de 1889.

José Maria de Andrade
Escrivão.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem da directoria, convido a todos os nossos consocios no goso de seus direitos para a assembléa geral sexta-feira 3 do corrente, ás 7 horas da noite.

Recife, 1 de Maio de 1889.

José Castor.
1º secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal, recebe propostas no dia 4 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãozinho com 82 centimetros de largura, metros 710.
Algodão em rama, kilos 5.
Aniagem, metros 55.
Baixos a sax em sib 2.
Baixos a sax em dó 2.
Bombardão em mib 1.
Bombo com corôa imperial p rte e maceta 1.
Bonets de serviço interno 200.
Bonets de sargento ajudante e quartel mestre 2.
Bonets com galão para musicos 27.
Brim escuro de linho trançado, metros 1.750.
Bornaes de brim para viveres 247.
Caixa de folha para livro mestre 1.
Caixa de rufo com porte e baquetas 1.
Candieiros de folha para parede com reservatorio para kerosene 6.
Canudos de folha para inferiores 26.
Cantis de folha pintados 247.
Cinturões com ferragens 247.
Charlateiras para sargento ajudante e quartelmestre, pares 2.
Charlateiras para musicos 27.
Cadeiras de jacarandá 4.
Cordões de lã verde para inferiores 26.
Correias de sola para cantis 247.
Correias de sola para marmitas de 1 praça, pares 247.
Correias de sola para marmitas de 8 praças 48.
Correias de sola para capotes, ternos 247.
Correias completas para mochilas 247.
Chaminé para candieiros 12.
Clarinetos de ebano em sib 4.
Chicaras e pires de louça, casaes 159.
Facas para cosinha 3.
Gravatas de couro de bezerro envernizado 200.
Galão prateado de 1 frizo, metros 4,32.
Galão prateado de 2 frizos, idem 38,88.
Guarda feixos para carabinas a Clemblain 200.
Guarda feixos para mosquetões idem 17.
Hollanda de forro, metros 137.
Lata de folha para aparar café 1.
Lata para café em pó, até 10 kilos 1.
Lavatorio de ferro pintado com pertences de louça 1.
Marmitão de folha para rancho 8.
Moringues de barro com pratos 16.
Marmitas de folha de 1 praça 247.
Marmitas de folha de 8 praças 48.
Mochilas oleadas com laminas 247.
Oleados para paiol 1.
Ophiclides em dó 2.
Palas para cinturões 247.
Patronas com cartucheiras 247.
Pratos de metal para musica, pares 2.
Pratos fundos de louça 135.
Pratos rasos de louça 135
Panno mescla para musicos, metros 89,10.
Panno escarlate francez, idem 3,40.
Pistões 3.
Relogios de parede, americanos 2.
Requinta de ebano em sib 1.
Remos de pinho para canôas 2.
Reposteiro de panno com corôa imperial 1.
Saxophone em sib 1.
Saxophone em mib 1.
Saccos de brim para marmitas de 8 praças 48.
Saccos de algodão trançado para coar café 36.
Sapatos de couro de bezerro, pares 4,838.
Sargelim de côr, metros 6,70.
Talheres de aço 165.
Toalhas de algodãozinho trançado de 5 metros de comprimento e 1,30 de largura, para mesa de rancho 19.
Toalhas pequenas de algodão trançado para limpar louça 65.
Trombones a sax 3.
Trompas a sax 3.
Urnas de folha para café, com torneira 5.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 °/o no caso de recusar-se a assignar o contracto, bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

As amostras relativas as fazendas acima acham-se nesta secretaria para serem examinadas pelos proponentes que deverão apresentar as demais propostas.

Os prazos que forem concedidos pelo conselho serão improrogaveis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1º de Maio de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
S. Lourenço da Matta casa terrea	60$000
Rua do Marquez de Olinda n. 33, sobrado	1:200$000
Idem do Padre Floriano n. 65, casa terrea	200$000
Idem de S. Bento n. 3 em Olinda idem	240$000
Estrada de Parnameirim sitio	120$000

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, ás 11 horas do dia 4 do corrente mez, serão arrematadas em praça a porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

Marca diamante 545 no centro—Uma caixa n. 6, contendo 112 kilos de rotulos de mais de uma côr, abandonada aos direitos por João Bezerra & C., vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar* entrado em 15 de Março do corrente anno.

Armazem n. 7

Marca B N & C—Tres fardos de ns. 2 e 4, contendo saccos velhos de canhamaço, vindos de Liverpool do vapor inglez *Scholar* entrado em 15 de Março do corrente anno.

Marca J F—Tres ditos de ns. 5 e 7 contendo saccos velhos de canhamaço, total 6 fardos pesando liquido 2,910 kilos, vindos de Liberpool no vapor inglez *Actor*, entrado em Abril do corrente anno, abandonados aos direitos por Julio Fuerstemberg.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Maio de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 2 do corrente mez paga se a classe de professoras de 1.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Março proximo findo, que deixaram de receber no mez de Abril ultimo por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 1 de Maio de 1889.—O escrivão,

Alfredo Gibson.

Secretaria da instrucção publica, 1 de Maio de 1889

Prazo de 90 dias

N. 75.—Faço saber de ordem do Sr. Dr. inspector geral, ao professor publico Telesphoro Lopes de Siqueira, removido para a cadeira de Salgueiro, que lhe fica marcado o prazo de 90 dias, a contar de 23 de Abril proximo findo, para assumir o exercicio de sua nova cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, em observancia a circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, alem dos respectivos vencimentos, o premio de 400$, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria em 8 de Maio de 1889

Tendo a maioria dos Srs. accionistas da companhia de Edificação que concorreram á convocação da assembléa geral ordinaria marcada, por ordem da directoria da companhia, para o dia 22 do mez corrente, resolvido que tal assembléa se não podia por illegal effectuar nesse dia, visto não haver decorrido ainda todo o prazo de um mez determinado pelo art. 16 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, resolveu a directoria que ficasse como se não fora feita a convocação annunciada para aquelle dia 22 e que se fizesse publico que se devem os Srs. accionistas reunir em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Maio proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á Praça Pedro II n. 77, 1º andar, assembléa esta em que se ha de tratar de tudo que segundo a supracitada lei, e os estatutos da companhia tem cabimento nella.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para os paragraphos 1º, 2º, 7º e 8º do art. 15 da citada lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes.
Gerente.

—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 20 de Abril de 1889. 5.ª secção.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar que o Exm. Sr. presidente da provincia manda em cumprimento da lei n. 1917 de 22 de Março ultimo, chamar concurrentes, com o praso de noventa dias, contados da data do presente edital, para a exploração de onze engenhos centraes, sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob as bases constantes dos artigos 1.º e 2.º da citada lei, concebidos nos seguintes termos:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração de onze engenhos centraes sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob o plano, condições e auxilios constantes do artigo 16 da lei provincial n. 1860 de 1885.

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 1 de maio de 1889.

O movimento foi insignificante, notando-se pequenas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 1 de Maio de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$800 a 3$700
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$600 a 1$800
Retame	1$300 a 1$400

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 28, subio a 6.630.089 kilos, sendo 3.422.285,5 para o exterior e 3.207.203,5 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 63.141 saccos, sendo por:

Barcaças	20.075 Saccos
Vapores	...... »
Animaes	2 408 »
Via-ferrea de Caruarú	4.830 »
Via-ferrea de S. Francisco	33 309 »
Via-ferrea do Limoeiro	2.519 »
Somma	63.141 Saccos

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 d., recusando, porém, ao fechar do dia, saccar a esta taxa.

Em papel particular effectuaram-se pequenas transacções pela manhã a 27 3/16 e de tarde a 27 1/16.

No Rio os bancos a ultima hora retiraram as taxas, não havendo papel particalar.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27	26 3/4	27	26 3/4	27	26 3/4
Pariz	352	356	352	356	352	356
Italia	......	354	......	354	......	354
Hamburgo	435	438	435	438	435	438
Lisboa e Porto	197	199	197	199	197	199
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	904	......	904
Açores	......	......	......	907	......	......
Madeira	......	......	......	904	......	......
New-York	......	1$840	......	1$840	......	1$840

Algodão

Cota se a 6$600 o de 1ª sorte do sertão, fechando o mercado bastante firme em vista da posição do cambio.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 29, attingio a 2.097.519,5 kilos, sendo 1.960.728,5 para o exterior e 136.791 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 18 370 saccas, sendo por:

Barcaças	2.370 Saccas
Vapores	1.684 »
Animaes	5.317 »
Via-ferrea de Caruarú	889 »
Via-ferrea de S. Francisco	2.026 »
Via-ferrea de Limoeiro	6.084 »
Somma	18.370 Saccas

Couros

Cota-se os salgados seccos a 375 réis.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 29 DE ABRIL A 4 DE MAIO DE 1889

Vide o Diario de 28 de Abril

Navios á carga

Lúgar nacional *Zequinha*, para Pelotas.
Vapor inglez *De Bay*, para Liverpool.
Vapor inglez *Hesperides*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca sueca *Edda*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madonna*, carvão.
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Barca norueguense *Dagmar*, carvão.
Barca nacional *Mariazinha*, xarque.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Barca norugense *Elektra*, carvão.
Barca norueguense *Fortuna*, carvão.
Lúgar inglez *Blanche*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque e gorduras.
Patacho hespanhol *Joven Paca*, xarque.
Patacho hollandez *Engelia*, xarque.
Patacho nacional *Joven Correia*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Kathleen* entrado de Pelotas e escala em 29 de Abril e consignado a J. H. Boxwell, manifestou:

Barris vazios 1 310 á diversos.

Café 30 saccos a Pereira Carneiro & C. Couros 1 caixa a Joaquim da Silva Carneiro. Cevada 8 saccos a Costa & Medeiros, 12 a Pereira de Faria & C. Colla 2 barricas aos mesmos 10 á ordem.

Farinha de mandioca 3.743 saccos á ordem, 1,000 a Pereira Carneiro & C., 1,000 a Paiva Valente & C. Feno 5 fardos a Costa & Fernandes Fogões de ferro 9 volumes a Miranda & Souza. Fumo 10 volumes a Esnaty Rodrigues & C., 12 a Almeida Machado & C. 7 a Pereira de Faria & C.

Linguas 2 barricas a Costa & Medeiros.

Pipas vazias 435 á ordem, 250 a Pereira Pinto & C., 300 a Amorim Irmãos & C.

Saccos vazios 46 a Browns & C.

Vinho 50 caixas a S. Basto, Amorim & C. Xarque 1 093 fardos a Joaquim da Silva Carneiro, 826 a Costa & Medeiros.

Exportação

RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Hesperides*, carregaram: Para Liverpool, P. Carneiro & C. 842 saccos com 52,120 kilos de caroços de algodão; F. Cascão & Filho 369 saccos com 25,830 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 1,421 saccos com 84,075 kilos de assucar mascavado; G. de Mattos Irmãos 242 saccas com 18,065 kilos de algodão, 58 saccos com 3,370 kilos de cera vegetal e 4 caixas com 32 litros de aguardente.

— No vapor inglez *De Bay*, carregaram: Para Liverpool, J. Pater & C. 963 saccas com 72,547 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Dunmore*, carregou: Para Liverpool, H. Fernandes 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Santos*, carregaram: Para Hamburgo, P. Carneiro & C. 1,000 couros salgados com 12,000 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo* carregaram: Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 250 saccas com 19,331 kilos de algodão; Paiva, Valente & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregaram: Para Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 3,500 saccos com 210,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Montevidéo*, carregaram: Para Santos, J. J. Moreira 600 saccos com 36 000 kilos de assucar mascavado e 120 ditos com 7,200 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 500 saccas com 37,828 kilos de algodão.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregou: Para Rio Grande do Sul, A. Guimarães 500 barricas com 48,408 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Kathleen*, carregaram: Para Ceará, Costa & Medeiros 243 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram: Para Ceará, Maia & Rezende 2,400 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *A. Elisabeth*, carregaram: Para Ceará, Maia & Rezende 600 saccos com farinha de mandioca; P. Valente & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram: Para Aracaty, P. Alves & C. 12 barricas com 844 kilos de assucar branco e 20 ditas com 750 ditos de dito mascavado; Fernandes & Irmão 10 saccos com 730 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram: Para Camossim, Maia & Rezende 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora 2.ª* carregou: Para Ceará, M. Menezes 50 barricas com 5,000 kilos de assucar branco.

— Na lancha *Isolina*, carregou: Para Maragogy, J. Raphael 5,000 litros de sal.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	37:761$712
Renda provincial:	
Do dia 1	3:647$574
Somma total	31:409$286

Segunda secção da Alfandega, 1 de Maio de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1	661$455

Recebedoria provincial

Do dia 1	1:405$123

Recife Drainage

Do dia 1	355$177

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Abril foi o seguinte:

Entraram:	
36 bois pesando 5,271 kilos.	
262 kilos de peixe a 20 réis	5$220
54 1/2 cargas com farinha a 200 réis	10$900
17 1/2 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$500
4 ditas com milho a 200 réis	1$200
6 taboleiros a 200 réis	1$200
10 suinos a 200 réis	2$000
28 matutos com legumes a 200 réis	5$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
29 ditos de comidas a 500 réis	14$500
72 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	28$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
38 talhos a 2$	76$000
	199$840
Rendimento dos dias 1 a 29 do corrente	5:435$600
Foi arrecadado liquido até hoje	5:635$440

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 640 reis a cuia.
Milho de 400 a 440 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Santos*	2
Sul	*Orenoque*	2
Liverpool	*Sculptor*	3
Norte	*Alagoas*	4
Europa	*Equateur*	5
Europa	*Sorata*	6
Sul	*Manáos*	7
Europa	*Ville de Montevidéo*	8
New-York	*Cearense*	10
Europa	*Trent*	11
Sul	*Elbe*	12
Sul	*Alliança*	13
Norte	*Pernambuco*	14

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Bordeaux	*Orenoque*	2 as 3 h.
Hamburgo	*Santos*	3 as 4 h.
Montevidéo	*Sorata*	3 as 2 h.
Sul	*Alagoas*	4 as 5 h.
Montevidéo	*Equateur*	5 as 4 h.
Norte	*Manáos*	8 as 5 h.
Montevidéo	*Ville de Montevidéo*	9 as 4 h.
Ceará e esc.	*Jaguaribe*	9 as 5 h.
Montevidéo	*Trent*	11 as 4 h.
Antuerpia	*Elbe*	12 as 4 h.
New-York	*Alliança*	14 as 4 h.
Sul	*Pernambuco*	14 as 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	17 as 4 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 1

Macau—8 dias, hiate nacional *Adelina dos Anjos*, de 70 toneladas, mestre Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessôa.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Vapor inglez *Dunmore*, commandante A. Campbell: carga assucar.

Rio de Janeiro—Lúgar nacional *Zequinha*, capitão Antonio Duarte Raiha; carga assucar.

Pelotas—Patacho Sueco *Almina*, capitão J. Thore; carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Madonna*, capitão S. Nicolaisen; em lastro.

§ 1.· Dos de typo maior dous serão fundados no municipio do Bonito e os outros no de Iguarassú, Ipojuca, Cabo e Muribeca. Os de typo menor serão fundados nos municipios de Itambé, Bom Jardim, Victoria, Jaboatão e no valle do Amaragy da comarca da Escada.

§ 2.· Serão considerados de typo maior os engenhos centraes que moerem em cem dias de vinte e cinco a trinta milhões de kilogrammas de canna, e de typo menor os que durante o mesmo tempo moerem de dose milhões e quinhentos mil kilogrammas a quinze milhões de kilogrammas

Art. 2.· As concessões para a fundação e exploração dos engenhos de que trata o artigo antecedente só poderão ser feitas á agricultores que residam na zona onde tenham de se estabelecer as respectivas fabricas, exceptuado o de Ipojuca que poderá ser contractado com o requerente Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.

O artigo 16 da lei n. 1860, de que trata o presente edital, é assim concebido:

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife José da Silva Loyo Junior ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração, nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 á 30 milhões de kilogrammas de canna sendo cada qual do custo de...... 600:000$000 ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000 sob as seguintes condições:

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no 1º caso, e de.... 100:000$000 no 2º em apolices ao juro de 7 °/₀ para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial em caução da quantia que receber o contractante, a segunda depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que fôr estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas para garantia de suas apolices, isentando, porem, durante 10 annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 °/₀ annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12.000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office. **London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma...... Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia.........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........	» The London & River Plata, Limited.
Montevidéo NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 °/₀ ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

Monte de Soccorro de Pernambuco

41· leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 do Maio por intermedio do agente Martins, em sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887; a dinheiro de contado:

14997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e cinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastores e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16302 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sôpa e 11 ditas para chá prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro, contendo brilhantes.
16639 6 Botões de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camapheu de coral, 1 corrente e sinete de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogio e 2 trancelins, ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16810 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16859 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha 3 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos, 6 anneis e 3 botões, ouro de lei
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos, 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rosetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo.
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia, ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
17112 1 Corrente para relogio, 1 par de brinco, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17164 à Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 correntes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfinete, ouro de lei.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17290 1 Trancelim, ouro de lei.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargontilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

CIRCO CHILENO
NO
LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

Companhia equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, japoneza, funambulesca, equilibrista facetica e mimica

EMPRESA E PROPRIEDADE DE

HONORIO PALACIOS

HOJE

Quinta-feira, 2 de Maio de 1889

MAGNIFICA E EXPLENDIDA FUNCÇÃO!

TRABALHOS NOVOS!!

Alta novidade japoneza

A ESCADA DE DESMANCHAR

Trabalho de grande effeito e que tem sido muito applaudido em todas as capitaes do norte e sul.

Toma parte n'este espectaculo toda companhia

Esplendidas entradas de clowns!!

Hilaridade geral!

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

O secretario,
F. P. da Rocha.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Peruambuco

Conselho administrativo
SESSÃO EXTAORDINARIA

De ordem do Illm. Sr. gerente ficam convidados todos os Srs. membros do conselho administrativo, para comparecerem á sessão extraordinaria que deverá verificar-se no dia terça-feira 7 do corrente mez, para organisação das secções consultivas e apreciação do modo pelo qual se pretende dar principio a colonisação n'esta provincia.

A reunião terá lugar a 1 hora da tarde do acima citado dia, na séde social á rua da União n. 52 bis.

Recife, 1 de Maio de 1889.
Ignacio de Barros Barreto,
Secretario geral.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, faço publico que no dia 5 de Maio proximo futuro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessitam: o boeiro sobre o riacho Mossú, e a Curva do Caxito, na estrada da Victoria, orçados em 649$000

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 32$450, equivalente a 5 °/₀ do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 20 de Abril de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 5 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Maio, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Equateur
Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 5 Maio de e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

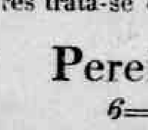
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas so serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Red Cross of Steamers
Vapor Cearense

E' esperado dos portos do Pará e New-York até o dia 10 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para os portos acima.

Para carga e encommendas trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.
RUA DO COMMERCIO N. 15

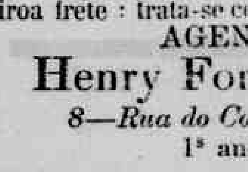
United States and Brazil
M. S. S. C. J.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Advance

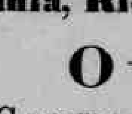


E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

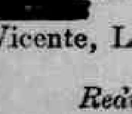
Royal Mail Steam Packet Companhy
O paquete Trent
Commandante W. Chapman



Espera-se da Europa até o dia 10 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Elbe
Commandante Armstrong



E' esperado do sul no dia 12 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Montevidêo
Commandante Viel

E'esperado da Europa até o dia 7 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

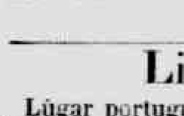
Rio de Janeiro
O vapor Arlindo

Segue em poucos dias para o porto acima o vapor nacional *Arlindo.*

Para carga, encommendas e passageiros, trata se com
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro



Segue no dia do 9 corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez *Temerario*, recebe carga a frete para seguir o mais breve possivel; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

— Quinta-feira (2 de Maio) o de estantes, mesas, cadeiras, mobilias, candieiros a gaz, presuntos e muitos outros artigos.

Leilão

De um rico piano novo de Raps, 2 cadeiras de piano e 1 cobertor capa, 1 mesa com panno, 2 estantes para livros, 50 peças de papel forro de sala, 1 serafina, 1 mobilia e muitos outros moveis e lindos candieiros a gaz kerosene.

Quinta-feira, 2 de Maio
A's 11 horas

Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação
Leilão

de um carro de 4 rodas, coberto (proprio para conducção dos Srs. juizes nos prados). 1 carrocinha com carneiro, 60 pés de plantas, crotons, roseiras e outras muitas plantas, cadeiras avulsas e presuntos.

Agente Silveira
Leilão

Da casa terrea á rua do Tuyuty n. 4 (antiga da Lapa)

Quinta-feira 2 de Maio
A's 11 horas

O leilão será effectuado na mesma casa

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal e com sua presença levará a leilão a referida casa, espolio de Manoel Passos Gomes, tendo a casa 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, sotão, cozinha externa e quintal ao lado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Segundo leilão

Da armação de amarello envernizada e envidraçada, 1 dita Ingleza, balança, pesos, medidas, candieiros, encanamentos, registro de gaz, repartimento de madeira, 1 grade de ferro, armario para garrafas e as seguintes mercadorias:

Nove garrafas com vinho Bordeaux, 9 ditas com champagne, 48 ditas com vinho Madeira, 13 ditas com vinho Moscatel, 11 frascos com genebra de laranja, 48 garrafas com vinho do Porto, rotulo encarnado, 36 ditas com vinho do Porto, sem rotulos, 21 bules brancos e de côres, 1 sacarrolha, 1 deposito pequeno para chá, 1 relogio de parede, 1 carteira, 1 mocho e 1 mesa redonda com pedra.

Quinta-feira, 2 de Maio, ás 11 horas
Na taverna á rua do Imperador n. 81

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Oliveira Silva & C., levará os objectos acima mencionados a segundo leilão em razão dos compradores não terem tomado conta: sendo que o comprador da armação e utencilios que é Raymundo Pereira de Magalhães, allega ser de menor, e não poder comprar, e o dos de mais generos é Antonio Maciel, senhor de engenho em Palmares, por não ter apparecido, e nem o seu companheiro Pedro Bezerra, empregado aposentado.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 lanças e pertences para cortinados, 1 lustre para gaz, 1 tapete para sofá, 1 cama franceza para casal, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide de columnas, 1 cupula para cama, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira de columna, 12 cadeiras de junco, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá, 1 guarda comidas, 1 banca com gaveta, 2 camas de amarello, 1 mesa de amarello, 2 bancos para jardim, trem de cosinha e outros objectos.

Sexta-feira, 3 de Maio
A's 11 horas

Na casa sita á rua das Creoulas n. 2 B, na Capunga

POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

Leilão
Agente Britto

De fazendas, miudesas, perfumarias, 1 commoda, espelhos, carteiras, malas, lavatorios, mesas, estantes, 2 cadeiras de balanço de junco, 6 ditas de junco, 1 armação de amarello envidraçada, fiteiros, balanças, jarros, louça, vidros, bebidas, quadros, bandeijas, 2 vaccas tourinas gordas e prennes.

Sexta-feira, 3 do corrente

A's 10 1/2 horas

48—Rua do Rangel—n. 48

Agente Pestana
Leilão

Da armação de amarello envernizada e envidraçada, balcão com pedra, balanças, pesos e medidas, lustre de vidro, registro e encanamento para gaz, empanadas, depositos para vinho, ditos para aguardente, rótulas e outros muitos objectos.

Sexta-feira, 3 do corrente ás 11 horas em ponto, no estabelecimento sito á rua Larga do Rosario n. 18.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer a armação e mais objectos acima mencionados.

Leilão

De uma excellente vacca tourina com cria

Sexta-feira 3 do corrente

A's 11 horas

Na casa a rua das Creoulas n. 2 B na Capunga

Por occasião do leilão de moveis, louças, etc., etc.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Grande e variada exposição de plantas e arvores

EM LEILÃO

Constando de:

Camelias, magnolias, azaleas, jasmim do Cabo, manuché, hortencia vermelha, roseiras novas, lyrios, dalias e outras muitas vinhas e arvores fructiferas.

Segunda-feira 6 de Maio

A's 11 horas

Pellorce, horticultor francez, recentemente chegado da Europa e estabelecido provisoriamente á rua da Imperatriz n. 6, faz leilão por intervenção do agente Pinto, em lotes a vontade dos compradores do seu escolhido e variado sortimento de plantas diversas, em estado de serem transplantadas e existentes na loja da rua da Imperatriz n. 6.

Convida aos pretendentes á examinar sua soberba collecção de plantas, as melhores que tem sido apresentadas nesta cidade.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa no pateo do Terço n. 82, e a do becco do Dique n. 21 por 12$000; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Aluga se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma boa copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Vende-se a casa n. 79 á rua da Imperatriz; a tratar na rua do Imperador n. 69, sobrado.

Violeta

Recebemos lindo sortimento em bordados e entremeios de cambraia victoria transparente, e fustão, a preços baratissimos conforme amostra leques transparentes o que ha de mais lindo 2$000 um, ditos de setineta para senhora e menina 2$ um, ditos de papel para menina 500 rs. um, bicos de linho brancos côr de creme a 1$ e 1$200 a peça, golas com vidrilhos pretas e de cores 500 rs. uma, pulseiras espressas para senhora e menina 500 rs. o par, broches de phantasia 500 rs. um: na loja Violeta á rua Duque de Caxias n. 65.

Barbosa Lima & C.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 41

Engenho para arrendar

Arrenda-se um engenho bom d'agua, distante uma legua da cidade de Jaboatão, com extensas terras e matas para safrejar até 2,000 pães de assucar; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, taverna

Pulseira

Na noite de sabbado ultimo, do circo Chileno no largo do Arsenal de Guerra até a rua da União, perdeu-se uma pulseira de ouro com uma chapa cravejada com esmeraldas e perolas; roga-se a quem a achou e a queira restituir o obsequio de o fazer na rua da União n. 59, que será generosamente gratificado.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e **merinó, meias de diversas qualidades, assim** como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

Pechincha

Vende-se um piano de fabricante inglez, em perfeito estado; a tratar na rua da Imperatriz n. 55-A.

Terrenos á venda

Continua-se a retalhar por preços baratos o sitio da esquina do becco do Fundão na estrada de Beberibe, com muitas fructeiras e agua de beber; trata se na rua da Santa Cruz n. 52, ou em Beberibe com Amaro de Barros.

O novo mez de Maria

Dedicado a N. S. da Penha, um lindo volume contendo todas as orações para o mez de Maio: á venda na livraria de F. P Bouletreau, á rua do Imperador n. 46.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.

Carimbos de borracha vulcanisados

Maior fabrica em seu genero, e unica no imperio, que fornece carimbos de borracha em seis horas

DE HERMANN PHILIPSON

Rua do Imperador n. 65 1° andar

Prospectos e informações enviamse a pedido

Encomendas fora da capital só se effectuarão vindas acompanhadas com o importe ou por intermedio d'uma casa commercial desta praça.

Especialidades: carimbos com e sem data, excelsior, marcando em duas côres, lapiseiras, automatos, relogios, etc., com carimbos de borracha, como se vê no clichê acima.

30 °/o mais barato do que em outras fabricas do sul do Imperio.

TRABALHO GARANTIDO

E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, ENCARNADO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Perfumaria, 24, rua d'Enghien

Engenho

Arrenda-se ou vende-se um engenho moente e corrente na freguezia da Varzea: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Vaccas tourinas

Vende-se tres vaccas tourinas, de bôa qualidade, por ter seu dono de se retirar para fóra da capital: na rua da Saudade n. 7, portão de madeira.

†

D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão

José Geminiano de Araujo Pinheiro, seus irmãos e cunhadas, mandam rezar missas pelo eterno repouso d'alma de sua sempre lembrada mãi e sogra, D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão, na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas, e na capella do engenho Covas, ás 9 horas do dia segunda-feira 6 do corrente trigesimo dia do fallecimento, e para esse acto de religião e caridade, convidam todos os seus parentes e amigos, e antecipam desde já sua gratidão.

†

Maria Josepha da Conceição

Antonio Luiz de Paula, Maria Joaquina de Paula e Luiza Josepha de Paula, filhos da fallecida Maria Josepha da Conceição mandam resar uma missa por sua alma, no dia 3 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento e convidam os parentes e conhecidos da fallecida para assistirem a esse acto de religião e caridade antecipando desde já os seus agradecimentos.

†

Manoel Martins Ribeiro

Por alma do finado Manoel Martins Ribeiro, manda rezar uma missa no setimo dia 4 de Maio, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade, José Francisco Ferreira e sua familia, e aproveita a opportunidade para convidar a todos os parentes e amigos do mesmo finado a comparecerem ao mesmo acto; agradecendo desde já a todos a honra de suas presenças.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56--Rua Duque de Caxias--58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 °/o do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.

Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.

Idem idem americano de 8$ por 5$000.

Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.

Bramantes, peças, por 7$000.

Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.

Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.

Estopa de linho para bordar a 500 o metro.

Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.

Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.

Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.

Cretones para coberta a 240 rs.

Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.

Lençoes de bramantes a 2$000.

Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320

Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.

Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.

Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.

Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.

Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.

Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!

Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.

Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!

Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs

Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 °/o.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 55 e 30$.

Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.

Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.

Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.

Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$

Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.

Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.

Saias bordadas a 2$ e 3$.

Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.

Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.

Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.

Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.

Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.

Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.

Velludos de seda e algodão de muitas cores.

Gazes de seda.

Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.

Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °/o.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.

Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.

Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.

Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.

Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.

Paletots, de 7$ por 4$000.

Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.

Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.

Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.

Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.

Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.

Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.

Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.

Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °/o de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58--Rua do Duque de Caxias--56, 58

IMPORTANTE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
21-RUA DO CRESPO-21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.

Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.

Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.

Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.

Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.

Merinó de quadros de 320 rs. o dito.

Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.

Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito

Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.

Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.

Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.

Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.

Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.

Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.

Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.

Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.

Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.

Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.

Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.

Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.

Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.

Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.

Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.

Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.

Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.

Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.

Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.

Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.

Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.

Lençoes de linho do Porto, a 4$000 um.

Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.

Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.

Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.

Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.

Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.

Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.

Ditas brancas crúas e de côres para crianças.

Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.

Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.

Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.

Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.

Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21---Rua do Crespo---21
NÃO SE DÃO AMOSTRAS

Telegramma
Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setíns de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Além do que acabamos de annunciar temos uma quantidade de artigos que se vende-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão-se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Ao commercio e ao publico

Carlos de Arruda & C. previnem ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que nenhuma responsabilidade teem em debitos contrahidos em seu nome em qualquer tempo, por quaesquer de seus empregados ou socios componentes da firma, que são responsaveis pessoal e particularmente por aquelles que tenham contrahido para seu uso, e com os quaes a casa absolutamente nada tem a ver, como é de seu contracto.

Recife, 30 de Abril de 1889.

Carlos de Arruda & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na praça do Conde d'Eu n. 22, segundo andar.

Remedios homeopathicos

Vende-se por menos de 50 0/0 do preço desta cidade, uma ambulancia homeopathica, vinda de Hamburgo pelo vapor *Campinas*, da casa de Karl Otte, mui propria para o interior da provincia, pela variedade dos remedios, em vidros de esmeril fino, com 30 e 60 grammas de remedios de alta e baixa dyn.

Alcool de 60 e 80 gr., opodeldoc, de Rhus, Bell, Sulf, Arnica, Ruta, etc.

Tint. de arnica calendule, vidros sortidos de 10 a 200 grammas e rolhas de cortiça.

Carteiras para algibeira com 40 tubos de remedios. O motivo da venda é para quem mandou-se vir estes remedios deliberar ir para Europa. Para vel-os e tratar á rua Duque de Caxias, loja de ferragem n. 46.

FUNDIÇÃO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou para fogo de assentamento.

MOENDAS de todos os tamanhos.

RODAS d'agua.

RODAS de espora e angulares.

CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.

ARADOS americanos.

MACHINAS de descaroçar algodão.

VARANDAS de ferro fundido e batido.

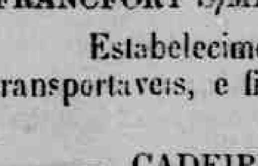
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

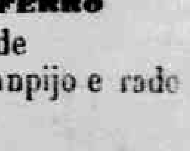
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.



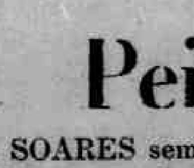


ROBERTO WEISS

FRANCFORT S/MENO

ENGENHEIRO E CONSTRUCTOR DE CAMINHOS DE FERRO

Estabelecimento especial por fornecimento de caminhos de aço transportaveis, e fixos montados completos para posição e manpijo e rado assim como



CADEIRINHA COM RODAS, VAGONETES, DE TAIPAES LOCOMOTIVAS, GRUAS, ETC.

Para uso: agrigola, plantações, armazens, minas ninstrias, selvas e campos militares, etc.

EXPORT!

Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1/2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicosagentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	O mais activo dos Ferruginosos
Contra a Prisão de Ventre habitual.	Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PRECOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS

RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*
Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias

A VERDADEIRA
AGUA DE BOTOT
E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os **PÓS de BOTOT** com Quina, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

E' de admirar!!!

Os preços abaixo mencionados
Junto do Louvre

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 e 3$000. Só vendo.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de percale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500. E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia Victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 13$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor.
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de cretone, côres claras, a 240 rs.
Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

Officina de alfaiate
Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN
MARCA DE FABRICA
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFG COMPY, Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimaraes & Perman.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lenções de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita e não saia á rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua da Imperatriz n. 60.

Pecisa-se

de uma ama de leite que seja sadia; na rua do Imperador n. 44, ou Saudade n. 4.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluga-se

a casa sita á rua Visconde de Goyanna n. 58, com agua e gaz, tendo bastantes commodos para grande familia: a tratar na rua Velha n. 87, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 187 da rua Coronel Suassuna, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, tendo agua e gaz encanados; a tratar na rua larga do Rosario n. 48.

Aluguel barato

Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pequena familia: trata-se na rua velha de Santa Rita n. 89.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para carregar meninos.

Ama

Precisa se de uma ama de leite: a tratar no Caminho Novo n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 128.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Bella n. 45.

Ama para engommado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma ama para engommar.

Cantellas do Monte de Soccorro

Compra-se cantellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro
2-A — Rua do Cabugá — 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em **obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se** relogios, obras de ouro e prata commodamente.

A Opinião

Nesta typographia compra-se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nesta cidade.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS
UNGUENTO STEVENS
O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas de cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.
Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez.
Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

UM
REMEDIO
INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400, 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, e EM PHARMACIAS

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 50, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco).
A elle antes que se acabe.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias.
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijão-se aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Modista

Maria José Simões reabrio sua casa de modista, e trabalha por quaesquer figurinos da moda. Reforma-se chapéos a moda, por preços razoaveis ; na rua da Imperatriz n. 68.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc., artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança ; na livraria Contemporanea.

Ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz

Pergunta se ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz quando quer pagar a sua letra, vencida desde Agosto do anno proximo passado, como endossante ? será porque seu advogado aconselhou que o senhor não tem direito de pagar ? pois o dono só descontou pela sua firma, por dizer o tal advogado que o senhor fazia parte da firma, tinha apolices e cavallo do Prado. Explique este tribofe.

VENDAS

— Vende-se um sitio com boa casa de vivenda e mais duas casinhas no lugar da estrada nova de Beberibe (Agua Fria) contendo um bom parreiral e arborisado com muitas fructeiras de diversas qualidades ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria dos Srs. Beirão & Almeida, ou no mesmo sitio com seu proprietario José Falippe da Fonseca Taborda.

Vende-se ou permuta-se

Na villa de Iguarassú, ha quatro legoas da cidade de Olinda, vendem-se quatro casas terreas, sitas á rua dos Ferreiros, sendo duas de taipa e duas de pedra e cal, tendo uma dessas, a que faz esquina com a rua dos Prazeres, 95 palmos de frente, uma taverna com duas portas, e a competente armação, em um optimo ponto para negocio, e compartimentos para residencia e hotel ; sendo as outras tres com bons commodos para familia, situadas em frente dessa, cercadas de arvoredos e de posição fresca e salubre ; assim como negocia-se tambem uma cocheira que fica contigua a estas casas, uma diligencia em perfeito estado, e 6 cavallos que faz viagens de Olinda a Iguarassú, plantas de capim, cercado, etc ; ou permuta-se por uma casa terrea sita na cidade do Recife, ou sitio em um arrabalde perto da cidade. Quem pretender dirija-se ao caes 22 de Novembro numero 24, armazem de pinho.

Para ganhar dinheiro

Vende-se, livre e desembaraçada de impostos, e em bom local, a armação e utensilios da taverna do largo do Forte do Mattos n. 17 (casa da esquina) que foi do fallecido Manoel dos Passos, bem afreguezada no retalho, aluguel modico, proxima do desembarque, e garante-se ficar uma das primeiras freguezia de estiva : a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Gamacan

Esse tonico, composto de productos puramente vegetaes, se tem recommendado, e mesmo se imposto ao consummo publico, para o crescimento dos cabellos e como seguro obstaculo á calvice.

Póde-se dizer que é o mais seguro remedio para as molestias capillares, sem entretanto produzir tratamento tardio, e antes facil e prompto, sob o modo mais suave á desejar.

E' o tonico americano de Camacan hoje uma perfumaria geralmente aceita, e applicada com vantagem para o amaciamento, crescimento e conservação dos cabellos, alem do benefico effeito para obstar a calvice e extinguir as caspas

D'ahi a vantagem do tonico americano de Camacan, preparado com hervas indigenas, o que por si só o recommenda ao uso nos toilettes.

Vende se nas principaes lojas e armazem de miudezas e na imperial drogaria de Francisco Manoel Silva & C.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Riset a 400 rs. a barrica ; na rua larga do Rosario n. 40

Libras sterlinas

Vende se no escriptorio de Pereira Carneiro & C. rua do Commercio n. 6.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

BAILES E CONCERTOS
M.me H. KOBLET

Previne as Exmas. freguezas e as Exmas. familias desta capital que acaba de receber um novo sortimento de vestidos os quaes vende pelos preços de 40$000 a 350$000.

Recebeu igualmente um escolhido sortimento de chapéos para senhoras de 15$000 para cima.

Espartilhos, meias, leques, luvas, flôres, plumas, aigrettes e filó para véos de todas as côres. Tricotine, sedas pretas e de todas as côres.

PREÇOS BARATISSIMOS

44—RUA DO IMPERADOR—44

1.º ANDAR.

Carimbos de borracha

Vende-se por commodo preço uma officina muito bem montada, e com todos os pertences, para fabricar carimbos de borrocha, inteira novidade, por ter os mesmos diversas applicações, trabalho este ainda desconhecido nesta cidade, e no entretanto, de muito resultado para quem quizer auferir grandes lucros, obrigando-se o vendedor a dar, além de diversos **catalagos com todos os esclarecimentos as instrucções, para fabricar os referidos carimbos com toda perfeição,** sendo o motivo da venda ter o seu dono de retirar-se para fóra do imperio ; informações na typographia deste Jarnal.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador ; garante-se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite : a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

AO TORRADOR
Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR— vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 6$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$ 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lenções a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

DESCOBERTA DO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Engenho

Vende-se o engenho Pagão, distante tres legoas da estação da Escada e menos de tres da estação da Victoria. O engenho póde safrejar 2.000 pães de assucar, as terras estão descansadas, tem bastantes varzeas e bom cercádo, móe com o rio Pirapama, a casa de caldeira é de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa. Este engenho é bem conhecido pelo bom assucar que fabrica ; quem pretender compral o póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Vende-se

a taverna sita á rua do Hospicio n. 6, a qual tem commodos para familia e o aluguel barato, o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200— Telephone —200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber ;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Riset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista ; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Sempre novidades de Paris

NA
REVOLUÇÃO DE 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lençós a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

E' vender barato

Feijão a 1$000 a cuia.
Farinha a 500 rs. a dita.
Batatas novas a 3$ a caixa e 160 rs. o kilo.

Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12.

Gomes Ferreira & C.

Vende-se

uma ou duas tavernas a vontade do comprador, bem afreguezadas, á rua Imperial n. 279.

Boa armação

Vende-se uma armação de amarello, nova, balcão, cabides, bancas, armações inglezas, lustre, encanamento de gaz e registro, um cofre de Milners, do estabelecimento de fazendas, sito á rua do Rangel n. 13-A, com ou sem as mercadorias, garantindo-se as chaves ao comprador. A casa está desembaraçada de impostos.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 62
Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200,
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres : rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.
E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.
Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,
Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 97)

CAPITULO XI

Uma associação imprevista

— Pedimos tempo para reflectir, senhor, disse Pedro. A sua proposta parece nos digna de exame, e sobretudo a maneira por que acaba de fallar-me impressionou-nos favoravelmente, não lhe occulto isso. Sómente assim á primeira vista, e antes de ter pensado mais friamente, mais demoradamente no seu offerecimento, é para nós um dever de lealdade declarar-lhe uma cousa.

— Qual é, senhor ?

— A nossa usina não deve ter a importancia da dos senhores, e a nossa fortuna não nos permitte empregar novos capitaes no negocio que...

Sir James não o deixou proseguir.

— Nem uma palavra mais, Sr. de Sauves, disse elle. Nós aceitamos a sua casa tal qual está pelo equivalente da nossa e não queremos que a nossa sociedade lhes custe um ceitil. Isto, devo accrescentar com toda a lealdade, foi-me imposto por Jonathan Pierce. Não lhes pedimos senão que reconheçam no contrato social que vamos lavrar, e que publicaremos, a seguinte clausula : que, depois de explicações por nós fornecidas, os senhores convenceram-se de que nós somos homens de bem, que tinhamos julgado a nossa composição possivel de privilegio, independente do processo que lhes pertence.

— Oh ! senhor, isto com o maior prazer e boa vontade.

O americano deixou-os, pedindo-lhes autorisação para voltar frequentemente e dando-lhes o seu endereço no Hotel Continental, onde estaria todas as manhãs, até ás dez horas, ás ordens do Sr. de Sauves.

Mal tinha decorrido uma hora, Pedro chegava á rua da Ferme e contava ao Dr. Leval a extraordinaria aventura que acabava de passar-se em Belleville.

O que sobretudo teve o cuidado de não occultar ao seu amigo foi a impressão profunda e agradavel que havia produzido nelle e em Adelia a franqueza leal de sir James Pembroke.

O Dr. Leval reflectio.

— As informações de sir Kelly sobre elle são o que póde haver de melhor, disse ao cabo de alguns minutos de silencio. A sua proposta parece-me extremamente feliz para o meu amigo. Não poderia mostrar-m'a ?

— E' facil. Nós o convidaremos um dia destes para jantarmos juntos.

— Aceito com immenso prazer. Mas peça-lhes antes o seu projecto de contrato social com os senhores, porque elle com certeza tral-o redigido. Traga-m'o amanhã a esta hora, para discutirmol-o.

— Com muito gosto.

Conversaram demoradamente sobre aquelle facto tão inesperado, tão feliz para a industria, que, longe de desenvolver-se desde algum tempo, periclitava, ao contrario, cada vez mais.

Essa associação, com certeza, insuflando-lhe um sangue novo, restituir-lhe-hia a vitalidade que lhe ia faltando, teria para Pariz o attractivo da novidade, mas uma novidade artistica e barata. Além disso, comprehendendo os americanos a publicidade de maneira tão intelligente, havia grandes probabilidades de que a sua juncção com Pedro e sua irmã fosse a fortuna para estes.

— Quando tiver mais intimidade com sir Pembroke, disse o Dr. Leval ao separar-se do seu amigo, pergunte-lhe qual foi o operario que desenhou o tinteiro.

Pedro estremeceu.

— Ah ! murmurou elle, não tenha receio !... Não deixarei de fazel-o.

No dia seguinte, cedo, o Sr. de Sauves apresentava-se no Hotel Continental, onde sir Pembroke occupava um dos confortaveis aposentos do segundo andar.

O seu nome devia ter sido dado ao porteiro pelo americano, pois logo que Pedro perguntou por elle disseram-lhe.

— O cavalheiro é o Sr. de Sauves, não é verdade ?

— Sim, senhor, respondeu o engenheiro.

— Muito bem. Queira então acompanhar-me.

Alguns minutos depois o ascensor deixava-o á porta do aposento de sir James.

Este, sentado n'um pequeno salão que precedia o quarto de dormir, lia junto a uma mesa, em cujo centro, entre jornaes e livros, via-se um bule coberto com a sua capa de velludo, um verdadeiro bule inglez ou americano e alguns sandwichs.

James Pembroke recebeu Pedro com extraordinaria cordialidade, e até com uma certa emoção, que o irmão de Adelia não soube explicar a si proprio.

— Então ! disse-lhe elle depois de ter-lhe apertado energicamente a mão por diversas vezes, reflectio, e traz-me resposta favoravel, como eu desejo ?

— Não lhe trago cousa alguma, respondeu o Sr. de Sauves sorrindo. Ainda é cedo. Que diabo ! Nós os francezes, passamos por gente apressada e impaciente, mas estou vendo que somos umas tartarugas á vista dos senhores, os americanos.

— Se soubesse quanto me preoccupa e me afflige essa questão de honra !... A ponto tal, que não occulto absolutamente ao senhor e me entrego inteiramente á sua discrição.

— E não é o que póde fazer de peior, affirmo-lhe... Venho hoje para pedir-lhe o seu projecto de contrato social. Submettel-o-hei a um advogado, que é ao mesmo tempo meu intimo amigo. Elle o examinaria, e uma tarde destas, quinta-feira, por exemplo, o senhor far-nos-hia a fineza de ir jantar em nossa casa com elle, afim de conversar sobre o assumpto.

— O que será para mim uma grande honra, que aceito de todo coração. Quanto ao contrato social, a cousa muda de figura.

— Como assim ?

— Nem sequer passou-me pela idéa redigil-o.

— Ah ! Mas tem entretanto algumas idéas a respeito, não é verdade ?

— Não, tão pouco. A vontade formal de sir Jonathan, de accordo nesse ponto commigo, é que aceitemos tudo quanto lhes aprouver pedir-nos.

O Sr. de Sauves estremeceu.

Aquella extraordinaria delicadeza impressionará-o até o fundo do coração.

— Os senhores não me conhecem, balbuciou elle.

O americano sorrio bondosamente, mas não sem uma pontinha de malicia.

— Oh ! pois não ! disse elle. Um cidadão dos Estados-Unidos possue sempre informações muito completas sobre as pessoas com quem deseja entrar em negocios assiduos.

Pedro ficou subitamente muito pallido.

— Ha talvez cousas na minha vida que o senhor ignora, sir James, disse. Cousas que a honra obriga-me a communicar-lhe, sobretudo se nos tornarmos socios.

— O que ! Que uma accusação tão monstruosa quanto ridicula pesou sobre si ? Mas a isso, Sr. de Sauvos, todos estão expostos em França.

— Então o senhor sabe...

Sir Pembroke mostrou os jornaes amontoados ao lado do bule, e, afastando um delles, destacou-se-lhe o titulo.

Era a *Gazeta dos Tribunaes*.

— Sim, disse elle, depois de ter estado com o senhor e a senhora sua irmã, quiz conhecer por miúdo a questão em que esteve envolvido, e da qual me fallaram em Nova-York unicamente para me affirmarem a sua absoluta honorabilidade. Pois bem, passei a noite a ler, e hoje estou sabendo que não ha senhora mais admiravel que a Sra. Chaniers, homem mais puramente honrado que o senhor, Sr. de Sauves, pessoa alguma no mundo cuja amisade se deva ser mais orgulhoso de possuir e cuja mão leal se aperte com maior prazer.

Pronunciando estas palavras, sir James Pembroke estendia a sua larga mão, solicitando a de Pedro.

Este não hesitou.

Todo o seu coração impellia-o para aquelle homem, cujo olhar, cujo gesto, cujos sentimentos sobretudo eram tão leaes e tão bons.

— Até quinta-feira, disse-lhe elle ao despedir se.

— E' o Dr. Leval a pessoa com quem jantarei, não é verdade ?

— Exactamente.

— Ahi está outro a quem desejo conhecer. Não sei porque, mas elle produz-me o effeito de pai de Jonathan, o pobre Harry Pierce, tão honesto e tão desinteressado. Diga-lhe que encarrego-o de redigir o contrato de sociedade. E accrescente que, feito por elle, assignal-o-hei com os olhos fechados. Ora, juro-lhe que será a primeira vez na minha vida que tal se dará !...

— O senhor colloca-me n'um embaraço terrivel.

— Não, não se atormente. As pessoas boas comprehendem-se entre si, sobretudo quando tem o bom senso de não metter intrusos nas suas relações.

— E o Dr. Leval ? disse o Sr. de Sauves sorrindo.

— Oh ! esse... se todos os intrusos se parecessem com elle, seria bem inutil a sua missão...

Na quinta-feira immediata recebia a casa da rua Belleville o seu hospede americano.

Roberto que fazia o seu ultimo anno em Louis le-Grand, viera expressamente passar o dia em casa de sua tia, e Georgina, toda vestida de branco, com um laço de setim contendo difficilmente os seus admiraveis anneis negros esparsos sobre os hombros, esperava o estrangeiro, de quem se fallava quasi exclusivamente havia alguns dias, estando por isso muito excitada a sua curiosidade de menina, cheia de vontades e caprichosa.

A's sete horas em ponto elle chegou ; o jantar era para as sete e meia.

O Dr. Leval, que desejava vel-o logo que elle entrasse, estava já no salão com Adelia, Georgina e Roberto, quando Pedro foi ao encontro do americano, que transpunha o limiar da casa.

A impressão do advogado foi excellente, tão boa como a que sentiram Adelia e Pedro.

Durante todo o jantar não se fallou senão na America, nos seus usos e costumes.

A familia de sir James foi tambem assumpto de conversação.

Elle tinha tres filhos, dos quaes o mais velho, da idade de Roberto, tratava já da sua vida.

— Aqui os rapazes começam tarde a luta pela vida, disse elle. Animam nos de mais. Não os acostumam a pensar e a dirigir-se por si proprios, o *self-governement*, como na nossa terra. Elles custam assim a orientar-se e a formar o seu caracter. Confiem-me por alguns annos este bello rapaz e verão o que farei delle.

— E a carta de engenheiro para cuja consecução elle estuda ? disse Adelia, que via com terror germinar no olhar de Pedro uma idéa de consentimento e de approvação.

— Oh ! elle estudará ao mesmo tempo para recebel-a quando voltar, não tenha receio. Benjamin, o meu rapaz mais velho, trabalha e estuda ao mesmo tempo... Pena é que eu não possa levar tambem a menina Georgina.

Esta escutava o americano muito séria, com os seus grandes olhos extremamente abertos, sem dizer palavra, mas enthusiasmada pelo que elle contava e pelos seus modos.

— Minha mulher é que ficaria contente, ella que sempre desejou filhas e que nunca teve senão rapazes. E meu socio então ! E' doudo por crianças e adora os meus pequenos !

— Por que não se casou ? perguntou o Dr. Leval.

— Não teve tempo para isso. Na America, quando a gente não casa muito criança, é depois absorvido pela febre dos negocios. Então, passa muito bem, não ha meio de occupar-se em outra cousa... Mas que bonitos olhos tem você, Georgina. Preciso que me dê o seu retrato, para que eu o mostre a minha mulher.

A menina corou de prazer ao receber o comprimento.

E, levantando-se immediatamente da mesa, desappareceu sem dizer palavra.

Quando voltou trazia uma larga photographia, em que a menina Georgina apparecia admiravel de semelhança, com os seus impenetraveis olhos um pouco duros, franjados de seda, as suas sobrancelhas adoraveis e o seu pequeno rosto já tão gracioso e bonito.

— Aqui está, senhor, disse ella a sir James.

Este admirou a imagem e mais ainda a belleza do modelo

Depois, voltando-se para a menina :

— Já pedio permissão a mamãi para me fazer este bonito presente ? perguntou elle.

Ella distendeu os labios desdenhosos.

— Não é preciso, replicou, sou eu a dona.

Adelia corou, ao passo que Pedro dizia severamente, muito baixo, esta unica palavra :

— Georgina !

Ninguem insistio, e o Dr. Leval apressou-se a fallar em outra cousa.

Tendo Georgina e Roberto se recolhido aos respectivos quartos, o advogado foi quem no salão conduzio a conversação para o negocio que a todos preoccupava.

Tinha preparado o contrato social que lhe haviam pedido, e acautelando os interesses de seus amigos, havia usado entretanto na confecção desse documento a consciencia e a delicadeza que podia-se esperar de um homem como elle.

— Sir Pembroke, declarou elle ao começar, o Sr. de Sauves e a Sra. Chaniers incumbem-me de dizer-lhe que o seu offerecimento de sociedade é por elles aceito. Por essa razão, e conforme o desejo manifestado pelo senhor, redigi um projecto que aqui está : pedimos-lhe que tome conhecimento delle, e quando o tiver estudado, nos communicará o que pensar sobre elle.

— Está estudado de antemão, senhor, disse elle, e aceitamol-o tal qual se acha redigido, com a condição, porém, de que a clausula por mim pedida ao Sr. de Sauves, concernente a nossa honorabilidade, esteja mencionada.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.